

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2494 • quarta-feira, 10 de abril de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Romarias quaresmais



Abriu no passado sábado o ciclo de romarias quaresmais por Massachusetts e Rhode Island, com os romeiros de Taunton a saírem em jornada de penitência e oração na manhã do passado sábado, da igreja de Santo António com paragens no cemitério e igrejas daquela cidade. No mesmo dia saiu também a Romaria da Nova Inglaterra, da igreja de St. Bernard e que percorre, durante uma semana, as igrejas do Sudeste de Massachusetts, terminando sábado naquela igreja de Assonet.

Este sábado, dia 13, sai à rua a romaria de New Bedford, com concentração e partida na igreja de Monte Carmelo, no sul da cidade. No Domingo de Ramos, dia 14, saem os romeiros de Pawtucket (igreja de Santo António) e Bristol (igreja de Santa Isabel) e na Sexta-Feira Santa, dia 19, sai da igreja de São Miguel a romaria de Fall River. • 08

VIVA Portugal a 04 de maio em New Bedford



Entre folclore, fado, mostras de culinária e outros atrativos, tem lugar dia 04 de maio em New Bedford, junto ao Zeiterion Performing Arts Center, com início à 1:00 da tarde e terminando pelas 7:00, a quarta edição do festival de rua VIVA Portugal e que tem este ano como atrações principais os conceituados fadistas vindos de Portugal, Camané e Ana Sofia Varela.

• 03



José Cesário ao Portuguese Times: **“A situação dos serviços consulares é globalmente desastrosa”**

• 06

Gripe mata cinco jovens em MA

• 05

Dia de Portugal em Rhode Island **Pequeno almoço este domingo em Cumberland**

• 07

Ao completar 80 primaveras António Frias distinguido pelo Congresso dos EUA



O empresário António Frias celebrou no passado sábado oitenta primaveras, numa festa que reuniu cerca de 400 pessoas no Hudson Portuguese Club, entre familiares e amigos, tendo sido homenageado ao mais alto nível pela congressista luso-americana em Washington, Lori Loureiro Trahan, com uma menção honrosa, como se vê na foto. António Frias, que é proprietário, juntamente com seu irmão Joseph Frias, da conceituada firma de cimento S&F Concrete Contractor, considerada a maior a nível português e a terceira a nível dos Estados Unidos, foi ainda distinguido com uma menção honrosa pela Assembleia Estadual de Massachusetts através da deputada Kate Hogan. A homenagem surge no prosseguimento de várias outras de que o empresário mariense tem sido alvo, nomeadamente a mais recente distinção de “Leadership Recognition Award” por parte do governador do estado de Massachusetts, Charles Baker.

(Foto PT/Augusto Pessoa) • 11

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte

401-441-5111
centeraroundyourlife.com

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de **GONÇALO M. REGO**
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford 508-992-1800
Cambridge 617-234-4446
E. Providence 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
Festas do Espírito Santo em P.Delgada

BONS PREÇOS
BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
401-421-0111
www.cardosotravel.com

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne de porco
 s/osso \$1.49
 lb**



**Quartos de
 galinha 59¢
 lb**



**Carne de
 assar c/osso \$2.99
 lb**



**Queijo
 Castelões \$5.99
 lb**



**Ervilha
 congelada \$1.79
 Gonsalves 14 oz**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Minhotos \$1.49
 lb**



**Atum \$4.99
 Conserveira 385 gr**

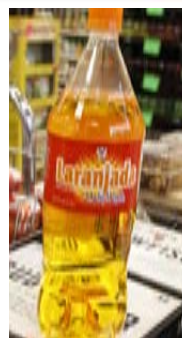


**Óleo
 Mazola \$7.99
 gl**



**Farinha
 5 Roses \$3.49**

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Laranja da
 Melo Abreu 2/\$3
 1.5 l**



**Água
 Castello \$7.95
 cx 24**



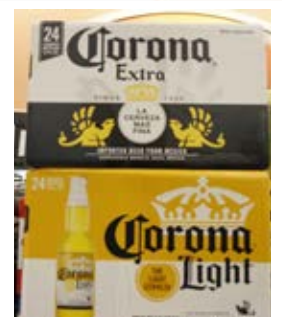
**Vinho
 Gazela 3/\$10**



**Vinho
 Casa de
 Santar \$12.99**



**Vinho
 Grão Vasco 3/\$10
 1.5 l**



**Cerveja
 Corona \$25.99
 cx 24**

Quarta edição a 04 de maio, em New Bedford

Viva Portugal

festival de tradições e costumes lusos

• Atuações de Camané e Ana Sofia Varela

O festival Viva Portugal conhece este ano a sua quarta edição no sábado, 04 de maio, junto ao Zeiterion Performing Arts Center, em New Bedford, numa promoção desta instituição recreativa e cultural da cidade baleeira, com o apoio do Consulado de Portugal em New Bedford, da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), DeMello International Center, Arte Institute of Portuguese Contemporary Culture, Luso Financial e NEA National Endowment for the Arts.

O festival, com início pela 1:00 da tarde, prolongando-se até às 7:00 da tarde, destina-se a divulgar e promover a cultura portuguesa por estas paragens e do seu programa fazem parte demonstrações culinárias, folclore, fado, música variada, destacando-se as atuações da Banda de Santa Cecília, de Fall River, do popular conjunto Faith, de New Bedford, do grupo de comediantes The Portuguese Kids, rancho



folclórico da Discovery Language Academy e, pelas 8:00 da noite, os famosos fadistas vindos de Portugal, Camané e Ana Sofia Varela, no Zeiterion Performing Arts Center.

No que se refere às demonstrações de culinária, Maria Lawton, autora do livro "Azorean Greenbean" e que recentemente apresentou uma série de programas de culinária no canal televisivo norte-americano PBS, fará demonstrações da



Camané

apresentação da Tagus Press da UMass Dartmouth e da Sagres Vacations.

Haverá ainda variada de petiscos e bebidas, atividades para toda a família, exibição de botes baleeiros numa apresentação da Azorean Maritime Heritage Society, "face painting" e muitos outros atrativos para as crianças.



Ana Sofia Varela

culinária portuguesa, nomeadamente uma das maneiras de confeccionar o bacalhau.

Por sua vez, Maria Dias, também autora de um livro de culinária ("Taste Portugal, 101 Easy Portuguese Recipes" e criadora de "Tia Maria's Blog", fará algumas demonstrações.

Haverá também uma exposição de fotografias e vídeos sobre Lisboa, numa

Condenado por assalto a banco

Segundo o gabinete do procurador do Bristol County, Mark DeMelo, 44 anos, de Dartmouth, confessou-se culpado de assalto a um banco e foi condenado a semana passada no Tribunal Superior de Fall River.

Em 19 de março de 2018, Melo roubou o BankFive na County Street, em New Bedford, dirigindo-se a uma caixa e dizendo simplesmente: "Estou aqui para roubar. Dê-me o dinheiro e faça-o rápido". Melo fugiu com uma quantia indeterminada de dinheiro. O vídeo de vigilância mostrou DeMelo entrando num carro prateado com danos na frente e depois procurar um veículo ainda nos pára-choques dianteiros. A Polícia de New Bedford localizou esse veículo quatro dias depois do assalto e acabou

por prender Melo.

Mark de Melo, que tem um registo criminal de 13 páginas que inclui várias condenações por furtos e assaltos, foi agora condenado a cinco anos e meio em prisão estadual.

Raynham distingue empresários

A Comissão de Desenvolvimento de Negócios e Economia de Raynham distinguiu quatro empresários locais com o prémio "Community Pride" pelo seu contributo para a comunidade, entre os quais Rob Costa, proprietário da RMC Construction Co., premiado pelo novo prédio da sua empresa na South Street West.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

DaSilva Jewelry Design
José DaSilva
64 Water Street
Attleboro, MA
Tel. 508-455-4717
dasilvajewelrydesign@comcast.net
www.dasilvajewelrydesign.com
Falamos Português
Trabalhamos com todos os tipos de ouro
e todo o trabalho é feito aqui

Agente da polícia de Dartmouth preso por acusações de violação de crianças

Um agente da polícia de Dartmouth foi preso por acusações de suposta violação de uma criança e suposta agressão indecente de outra criança, ambas menores de 14 anos. De acordo com Gregg Miliote, porta-voz da Procuradoria do Condado de Bristol, Shawn Souza, 37 anos, foi detido por um agente da polícia estadual, pronunciado no Tribunal Distrital de New Bedford e ficou detido sem fiança.

A prisão resultou de uma investigação conduzida pela Procuradoria do Condado de Bristol depois de ter recebido um relatório do Departamento de Crianças e Famílias. Massachusetts DCF está apenas dizendo que recebeu um relatório e está investigando com a aplicação da lei.

O advogado de Souza, Kevin Reddington, disse em comunicado que "essas acusações supostamente ocorreram há dez anos" envolvendo pessoas de quem o suspeito era próximo. "O Sr. Souza saiu dessa relação e está atualmente com uma mulher que é muito solidária", precisou o advogado, acrescentando que Shawn Souza é um policial dedicado e respeitado, e que também está na Guarda Nacional de Massachusetts há 17 anos.

Eleições em Freetown e Canton

Apenas 6% (359) dos 6.497 eleitores registados de Freetown foram às urnas dia 1 de abril na eleição anual daquela vila de Massachusetts.

Foram eleitos os seguintes lusodescendentes: assessor, Michael J. Motta, 280 votos; direção da Biblioteca (mandato de um ano), Linda Mello Fournier, 233; direção de Planeamento, James Frates, 264; Comité Escolar Regional (mandato de um ano), Stephen D. Sylvia, 259 votos.

Em Canton, MA também houve eleições dia 2 de abril e Michael Loughran derrotou Lisa Lopez por um único voto para um mandato de dois anos na junta de vereadores. Loughran teve 1.033 votos e Lisa 1.032. Lisa Lopez tem até ao dia 12 de abril para pedir uma recontagem.

Kristian Merenda foi reeleita sem oposição para o Comité Escolar.

NMLS#525575

Equal Housing Lender.
Member FDIC. Member DIF.

Junte-se a nós para uma Apresentação Grátis sobre Crédito Habitação

Segunda-Feira, 22 de Abril 2019

6:00-7:30pm

BankFive

1301 Pleasant Street, Fall River, MA

Venha conhecer as várias soluções personalizadas de Crédito Habitação dos nossos especialistas locais.*

THE FAMILY OF
HOME LOANS

Descobra tudo sobre o processo de compra através desta equipa dedicada a servi-lo. Refrescos fornecidos por Avó's Feast.

Espaço limitado. Por favor ligue para Monica C. Botelho em 774.888.6188 ou monica.botelho@bankfive.com antes de 19 de Abril.

Falamos português

774.888.6100 | bankfive.com



*Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Gripe mata cinco jovens em Massachusetts

Cinco jovens morreram esta temporada devido à gripe em Massachusetts, de acordo com as autoridades sanitárias. Embora as hospitalizações relacionadas com a gripe tenham diminuído desde o pico da epidemia em fevereiro, o departamento estadual de Saúde Pública revelou que um adolescente de Middlesex County sucumbiu às complicações da doença. Os outros três casos envolveram um menino do Worcester County e duas meninas do Middlesex County, cujas mortes ocorreram em janeiro e fevereiro. E houve também uma morte pediátrica associada à gripe.

“Esta última morte pediátrica ressalta a gravidade da gripe e a necessidade de que todas as crianças maiores de seis meses sejam vacinadas”, disse o dr. Larry Madoff, que é o diretor do Departamento de Ciências Infecciosas de Massachusetts.

O Departamento de Saúde Pública refere em comunicado que, mesmo tendo já passado a temporada da gripe, a doença ainda não acabou. As autoridades médicas estimam que a gripe mate anualmente entre 12.000 e 56.000 pessoas nos EUA. Com base em cálculos nacionais, o DSP estima que, entre 250 e 1.100 residentes de Massachusetts, morram anualmente devido a complicações da gripe.

Procura-se a foto de Manuel A. Soares, falecido em 1968 no Vietname

Manuel A. Soares nasceu em Água Retorta, ilha de São Miguel, Açores. Era filho de José e Beatriz Soares e a família mudou-se para Fall River quando Manuel tinha 11 anos. Beatriz morreu três anos depois e José Soares voltou a casar com Laurinda Soares.

A 1 de setembro de 1967, Manuel Soares alistou-se nos Marines e chegou ao Vietname em 24 de abril de 1968. Era cabo marine. Foi ferido na explosão de uma bomba em Quang Tri no dia 18 de setembro de 1968 e morreu desses ferimentos a 8 de outubro de 1968, um dia e um mês antes do seu 22º aniversário natalício, deixando um irmão adotivo e primos em Fall River.

Os restos mortais de Manuel A. Soares estão enterrados no cemitério de São Patrício, em Fall River e o seu nome está inscrito no Painel 41W, Linha 32, do Vietnam Veterans Memorial existente em Washington DC e visitado anualmente por cerca de três mil pessoas e conhecido popularmente como The Wall (O Muro).

O Memorial foi construído e é mantido pelo Vietnam Veterans Memorial Fund, grupo que lançou agora um segundo projeto chamado Wall of Faces. Trata-se de obter as fotos de todos os 58.315 militares que têm o nome no The Wall. Já têm 53.000 fotos, faltam cerca de 5.000.

Dos 22 militares naturais ou residentes em Fall River que morreram no Vietname, Manuel A. Soares é o único que não tem foto e por isso o Vietnam Veterans Memorial Fund lançou um pedido através do jornal Herald News, para ver se os seus familiares que residam na cidade providenciam a sua fotografia.

Detido indivíduo fugido à justiça

A procuradoria de justiça do Condado de Bristol anunciou a captura de John Medeiros, 47 anos, que era porocurado desde outubro de 2017 e foi encontrado escondido numa arrecadação num complexo de apartamentos na Phillips Road, em New Bedford, e detido sem incidentes.

As autoridades dizem que Medeiros ajudou David Antonetty-Almestica na remoção de provas relacionadas com o assassinato de Angel Camacho, 47 anos, na manhã de 4 de outubro de 2017.

Medeiros declarou-se inocente no Tribunal Superior de Fall River e ficou detido a aguardar julgamento.

Camacho foi encontrado morto com várias facadas no cruzamento das ruas Tallman e North Front. A polícia disse que Camacho foi ferido durante uma luta com Antonetty-Almestica num apartamento na Tallman Street. Antonetty-Almestica foi preso e acusado do assassinato um dia depois da morte de Camacho. Medeiros supostamente tentou remover qualquer evidência do local do crime.

O porto de New Bedford gerou receitas de \$11,1 bilhões e tem impacto económico em todo o estado de Massachusetts

O porto de New Bedford está localizado no estuário do rio Acushnet, um dos mais longos dos EUA (13,8 km) e que separa as cidades de New Bedford e Fairhaven, ao longo da costa sul do estado de Massachusetts. Além de ser o porto de pesca de maior valor nos Estados Unidos, o porto também lida com cargas e várias formas de navegação de recreio e até reparação naval.

Um estudo conduzido pela empresa Martin Associates permite avaliar o impacto económico do porto, que é um centro internacional de mariscos. Em 2018, os mariscos desembarcados em New Bedford foram avaliados em 427 milhões de dólares. Este marisco foi colhido por frota locais e processado por mais de 50 processadores de New Bedford que, além do doméstico, processaram também outros 275,3 milhões de libras de marisco vindo de todo o mundo.

New Bedford é um porto de serviço completo, proporcionando armazenagem, estaleiros, engenharia, rebocadores, pilotos e outros serviços marítimos. Em relação à indústria pesqueira, uma vez processado o pescado é distribuído para consumo local ou internacional podendo ir para um depósito frigorífico até ser transportado para os revendedores ou para os aeroportos Logan de Boston ou Kennedy de New York, e embarcado para vários destinos domésticos e internacionais. Pode seguir também em camião frigorífico para os portos de New York e New Jersey, onde embarcará em navios porta contentores com destino a outros países, ou transportado de camião de New Bedford para Worcester, onde seguirá para a costa oeste e exportado para a Ásia.

Além do marisco e outro pescado, em 2018 o porto de New Bedford movimentou 312.000 toneladas de carga, incluindo petróleo, agregados e frutas importadas.

O porto também abriga muitas atividades de navegação recreativa, como táxis aquáticos, balsas e sete marinas recreativas com 694 tiras que amarraram 570 embarcações de recreio em 2018.

O guia comercial dá conta da existência de 153 empresas que prestam serviços no porto de New Bedford, incluindo terminais marítimos e atividades de carga, processadores de pescado e operadores de frota.

Entre 2015 e 2018, a contribuição económica do porto de New Bedford cresceu em 1.591 empregos diretos, induzidos e indiretos. A receita direta de negócios aumentou em 473,6 milhões de dólares, os impostos estaduais e locais aumentaram em 23,4 milhões e os impostos federais

aumentaram em 54,4 milhões. No total, o valor económico do porto cresceu em 1,4 bilhão de dólares.

Os responsáveis municipais e portuários enfatizam que, para continuar com essa contribuição económica, é fundamental que os investimentos em dragagem portuária continuem, uma vez que isso permitirá a expansão do porto, com a construção de novos cais para atracagem de mais barcos de pesca e reparação de embarcações.

O estudo do impacto económico da Martin Associates revelou que, em 2018, o porto de New Bedford gerou 11,1 bilhões de dólares em valor económico, um aumento de 1,4 bilhão em relação ao anterior estudo de 2015.

Desde o último estudo, o porto de New Bedford acrescentou mais 473 milhões de dólares em receitas e mais 500 empregos. O porto faturou um total de US \$ 3,8 bilhões de dólares em 2018, resultando em 362 milhões em salários diretos para 6.808 trabalhadores.

“O porto de New Bedford continua a ser o epicentro da atividade industrial marinha em toda a região e o maior centro de marisco na costa leste”, disse o mayor Jon Mitchell.

“Impulsionado pela pesca comercial e, em breve, pela indústria eólica offshore, o porto continua a crescer e a atrair novos negócios todos os dias”.

O estudo também observou que, graças a 19 milhões de dólares em financiamento estatal, a conclusão da dragagem da Fase V do porto irá adicionar 879 novos empregos permanentes, 286 milhões de dólares em novas receitas, mais 69 milhões em salários anuais adicionais e consumo local e 12,5 milhões em impostos estaduais e locais adicionais.

“O relatório Martin ilustra o impacto económico de New Bedford não apenas na cidade, mas ao longo do leste e centro de Massachusetts, do Cape Cod a Boston e Worcester”, disse o diretor do porto, Edward Anthes-Washburn.

Acidente de viação mortal

Foi identificado como Marcos do Santos, 43 anos, de Duxbury, o automobilista morto dia 2 de abril num acidente de viação na estrada 3, uma milha a sul da saída 14 Duxbury.

O motorista estava sozinho no seu carro. O acidente aconteceu pouco depois das 16h30, no lado norte da rodovia.

A viatura embateu num trilho de proteção.

Jason Medeiros é o novo diretor da Hudson H. School

Jason Medeiros, diretor adjunto da Lincoln-Sudbury Regional High School, será o novo diretor da Hudson High School. O superintendente Marco C. Rodrigues anunciou a nomeação em e-mail enviado aos pais dos alunos e professores no dia 2 de abril.

Num e-mail anterior, datado de 19 de março, Rodrigues revelou que o cargo tinha sido oferecido ao diretor adjunto da Weston High School, Kelly Flynn, que recusou a oferta.

Rodrigues acrescentou no seu e-mail de 2 de abril que Medeiros foi também um dos candidatos finalistas e foi-lhe então oferecido o cargo. Medeiros tem bacharelato pelo Dartmouth College e um mestrado pela Stanford University. Está a fazer doutoramento em Educação no Boston College.

GINA

Conselheira e Espiritualista Leitura de Cartas e Palma da Mão

GINA tem a solução para os seus problemas! Venha ver para crer!

A sua vida vai mudar! O nosso trabalho é garantido! **GINA** é especialista em resolver assuntos de amor! Vamos voltar a reuni-lo com a pessoa amada! Se tem problemas com: Negócio • Casamento • Divórcio Se é infeliz, marque uma consulta com **GINA PALM READER** Ela ajudá-lo-á!



Se quer saber se alguém tem feito algo para separá-lo da pessoa amada, voltarei a reuni-los! Se tem problemas relacionados com negóciode amor ou da vida em geral posso ajudá-lo!

Ligar para: **401-523-8482**

Aberto das 8:00 AM às 10:00 PM



José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades, ao Portuguese Times:

“A situação dos serviços consulares é globalmente desastrosa”

• ENTREVISTA: FRANCISCO RESENDES • FOTO: VASCO PEDRO

José Cesário, antigo secretário de Estado das Comunidades e atualmente deputado pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa pelo PSD à Assembleia da República, esteve de visita a esta região, tendo contactado as comunidades de Massachusetts e Rhode Island.

O objetivo principal da deslocação à América do Norte por parte do deputado pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa pelo PSD à Assembleia da República, prendeu-se com o cinquentenário da Caixa Económica dos Portugueses em Montreal, Canadá, no passado fim de semana.

José Cesário visitou a redação do Portuguese Times, acompanhado pelo conselheiro das Comunidades, João Pacheco e durante a breve entrevista que concedeu a este semanário foram abordadas questões que estão na “crista da onda”, nomeadamente os serviços consulares, com particular incidência para esta região, a situação na Venezuela, que tem afetado largos milhares de portugueses ali residentes, o Brasil e ainda o “Brexit”.

“Decidi passar por aqui para contactar com estas comunidades de Massachusetts e Rhode Island e depois da minha deslocação ao Canadá e no regresso a Portugal vou a Newark, NJ e New York, num périplo de uma semana para me atualizar em várias matérias que afetam as comunidades portuguesas”, começou por dizer ao PT José Cesário, que, à questão colocada sobre a alegada falta de apoio por parte do Governo português aos serviços consulares, esclarece:

“A situação dos nossos serviços consulares em geral é muito complexa. O atual governo tomou decisões que foram populares mas que se vieram a repercutir em desastre autêntico para os utentes, nomeadamente na questão de alteração de horário de trabalho semanal, como a passagem de 40 para as 35 horas e nos casos em que isso é aplicado traduziu-se na prática numa perda de 200 funcionários em toda a rede consular, isto num primeiro aspeto.

O segundo aspeto: a procura dos nossos documentos tem aumentado, as comunidades têm uma dimensão enorme, passou a haver uma relação de maior proximidade dos lusodescendentes com Portugal e quando dizemos que hoje as pessoas têm orgulho em ser portuguesas isso tem uma consequência traduzindo-se na obtenção da cidadania portuguesa e isso implicou mais procura de serviços. Ora bem, num contexto destes evidentemente que era inevitável que os serviços consulares fossem reforçados e durante o período em que estive no governo nós desenvolvemos alguns mecanismos, sobretudo nos consulados maiores, de apoio ao serviço consular através da contractualização de serviços externos e o desenvolvimento de mecanismos das permanências consulares, com o recurso a novos equipamentos técnicos, o que permitiu que os consulados funcionassem mais próximos das comunidades mais isoladas”.

Mas para isso são necessários mais funcionários e a verdade dos factos é que o número de admissões é



O deputado José Cesário com o conselheiro das Comunidades, João Pacheco, na redação do Portuguese Times.

claramente inferior ao número de saídas, para não se falar já no facto de o Estado português contratar funcionários com valores muito baixos.

“A situação é globalmente desastrosa. Posso adiantar que neste momento, na Conservatória de Registos Centrais em Lisboa há mais de 40 mil processos de nacionalidade pendentes e em alguns casos vão estar pendentes durante dois anos quando em circunstâncias normais eram resolvidos em dois ou três meses e isto só se supera com mais funcionários... Esta degradação dos serviços públicos passa-se não apenas nos consulados mas também nos Serviços de Estrangeiro e Fronteiras e nas Conservatórias de Registo Civil e Notariado e na generalidade dos serviços públicos em Portugal e também nas nossas comunidades. A diferença é que as nossas comunidades não têm alternativa. Eu consigo ter em Viseu um bom serviço na qualidade de registos, uma pessoa em Lisboa se não conseguir ser atendida nas Laranjeiras ainda consegue ir a uma localidade no interior do país onde possa ser atendida mas aqui na Nova Inglaterra, em São Paulo ou em Joanesburgo não pode e a alternativa é ir a Portugal”, esclarece José Cesário, que aborda a situação dos portugueses residentes no Reino Unido, face à atual situação do “Brexit”.

“Noutra nota, com as perspetivas de saída do Reino Unido da União Europeia aumentou também a procura de documentos por parte dos cerca de 400 mil portugueses ali residentes, dos quais só 112 mil é que têm documentos com morada registada lá e portanto isto também cai sobre os serviços dos consulados. Portanto, houve aqui uma falta de planeamento e temos denunciado isso, vamos continuar a pressionar o Ministério dos Negócios Estrangeiros e o Ministério da Justiça de maneira a que haja uma evolução

“... O atual governo tomou decisões que foram populares mas que se vieram a repercutir em desastre autêntico para os utentes, nomeadamente na questão de alteração de horário de trabalho semanal, como a passagem de 40 para as 35 horas e nos casos em que isso é aplicado traduziu-se na prática numa perda de 200 funcionários em toda a rede consular..”

— José Cesário

nesta situação, embora eu perceba que muitos dos problemas deles se radicam efetivamente no Ministério das Finanças”, salienta José Cesário, esperando que o governo tenha a sensibilidade para perceber que a primeira forma de servir as populações é garantir-lhes a existência de serviços públicos de qualidade, adiantando ainda que ter-se reunido formalmente com o MNE numa frequência bimensal com este assunto a ser prioritário.

Já no final da sua intervenção, durante a visita à redação do PT, salienta que, apesar de tudo, “os problemas mais graves com que sou confrontado felizmente não estão aqui na América do Norte. O mais grave de todos é realmente o que se passa com os nossos portugueses que estão na Venezuela, é uma situação gravíssima e extremamente preocupante, com centenas de milhares de portugueses e lusodescendentes que estão em situação de miséria absoluta. Naquele país não há nada, não há bens essenciais nem matérias primas para nada, não há dinheiro para importar as coisas, não se produz nada e portanto é claramente uma situação gravíssima”, esclarece José Cesário adiantando que há notícias de problemas graves, de cariz económica e social, que vão ocorrendo noutros países, nomeadamente em África (Angola, Moçambique) e noutros países da América do Sul, como por exemplo a crise no Brasil, embora aqui as estatísticas apontem para um crescimento na economia.

“Aqui pela Nova Inglaterra temos também conhecimento de pessoas que enfrentam situações complicadas, nomeadamente no que se refere às deportações, o que origina situações verdadeiramente dramáticas de separação de famílias”, conclui José Cesário, deputado pelo Círculo Eleitoral Fora da Europa pelo PSD à Assembleia da República.

Novos corpos gerentes na Luso-American Education Foundation

Fundada em 1963, a Luso-American Education Foundation (LAEF — Fundação Luso-Americana para a Educação), foi criada com os objetivos de manter, apoiar, e perpetuar a língua e cultura portuguesas nos Estados Unidos.

A LAEF é conhecida pelas bolsas de estudo que tem atribuído desde a sua fundação a alunos que tencionam frequentar um curso universitário, assim como subsídios para investigação universitária, apoio a cursos de língua e cultura portuguesas a nível universitário e secundário.

A LAEF também é

sobejamente conhecida pelo seu congresso anual sobre educação e cultura, que ocorreu este ano na Universidade da Califórnia em Berkeley e que, segundo indicações da própria direção, deverá ficar ainda cada vez mais vocacionado para a formação de professores de língua e cultura portuguesas e fortalecer o elemento da comunidade, como espaço de reflexão e ação.

A LAEF promove um campo de férias para jovens, todos os verões, que engloba língua e cultura, assim como oportunidades



Os novos corpos gerentes da LAEF

para os jovens descobrirem as várias faculdades da Califórnia.

É ainda a LAEF que todos os anos promove o tradicional almoço do Dia de Portugal, de Camões e

das Comunidades Portuguesas, que este ano será no Vale de San Joaquim, na comunidade de Selma, no salão português desta pequena cidade, que fica a sul de Fresno e terá como

orador Saúl Jimenez-Sandoval, que acaba de ser nomeado o Provost na Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, como vice-presidente para os assuntos académicos.

A Luso-American Education Foundation, através das múltiplas atividades culturais e das bolsas de estudo, tem tido um impacto muito positivo na

preservação e disseminação da língua portuguesa e culturas do mundo da língua portuguesa não só na Califórnia, mas através dos Estados Unidos.

É seguramente uma das organizações de referência na nossa comunidade.

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO AOS DOMINGOS : 12-5 PM
508-994-1550

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Pequeno-almoço do Dia de Portugal abre programa das celebrações em Rhode Island, domingo, 14 de abril

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island têm um programa único, que se prolonga durante todo o ano. Diz o povo “O bom da festa são os preparativos”.

E as reuniões para as celebrações acabam sempre em apetitosos jantares. Convívio entre todos aqueles cujo esforço e trabalho conduz ao êxito das festividades. É por isto e muito mais que Rhode Island é único em termos de celebrações.

Os responsáveis dão preferência às presenças lusas para o desenrolar das atividades: salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; salão do Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket; salão do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

Mas este domingo abre o programa.

Abril, 14, 2019

Pequeno-almoço do Dia



de Portugal no salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland.

Abril 28, 2019

Festival de Gastronomia e Folclore no salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Mai 5, 2019

Certame Miss Dia de Portugal/RI/2019 no salão do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Mai 19, 2019

Torneio de Tiro aos Pratos

no Cranston Portuguese Rod & Gun Club em Exeter.

Mai 20, 2019

Torneio de Golfe no Pawtucket Country Club em Pawtucket.

Junho, 7, 2019

Cerimónias oficiais do Dia de Portugal/RI. State Room, State House, Providence.

Junho 8, 2019

Arraial do Dia de Portugal

Alex and Ani Center, Kennedy Plaza, Providence

Junho 9, 2019

Cerimónias oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades pelas 2:00 da tarde, na Assembleia Estadual de RI (State House) em Providence. Pelas 3:00 grandiosa parada do Dia de Portugal.

Seguem-se festivais de bandas e folclore no centro de Providence.



As fotos são referentes às celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island em 2018.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Agradecimento

A família de Zulmira (Mira) Rosário, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todos aqueles que de um modo ou outro manifestaram o seu sentimento de pesar pelo seu desaparecimento a 28 de março de 2019.

A todos que enviaram flores, donativos para missas, desfilaram pela câmara ardente, tomaram parte na missa de corpo presente e acompanharam à última morada, os mais respeitosos e sentidos agradecimentos.

As mensagens recebidas de Washington, DC, Las Vegas, Flórida, Portugal (Moura, Mangualde) são mais do que explícitas pela forma como Mira Pessoa Rosário tocou o coração de familiares e amigos.

A todos aqueles que vivendo por estas paragens dos EUA não se intimidaram à distância a percorrer para estar presente no último adeus.

A todos eternos agrade-



cimentos. O falecimento aconteceu após súbita doença na sua residência em Dighton, Mass., na passada quinta-feira, 28 de março de 2019. Zulmira (Mira) Pessoa Rosário de 69 anos de idade, deixa seu marido, António Rosário com quem esteve casada por quarenta e um anos. Nasceu em Mangualde, filha de António Esteves Pessoa e Maria Irene Pessoa, já falecidos.

Acompanhou os seus pais na vinda para os EUA em 1968, tendo-se radicado em Pawtucket.

Deixa dois filhos, Richard A. Rosário e Brian A. Rosário e quatro netos. Sobrevive-lhe ainda um irmão, Augusto Pessoa.



Romarias quaresmais

“Por motivos de saúde, o Mestre João Medeiros não apareceu, vou ocupar o seu lugar”

- Daniel Almas, na romaria de Taunton

Fotos e texto
Augusto Pessoa

Já se somam 19 anos de romarias em Taunton. Já se somam 19 anos de reportagem, junto desta secular tradição, nascida em São Miguel e que encontro eco em Taunton. Tal como na grande maioria, para não dizer totalidade, das iniciativas comunitárias, estamos no dia da fundação e acompanhamos pelos anos fora.

E esta tradição dos romeiros, em que algumas das romarias, nos tratam por irmão, é disto um exemplo pelo facto de sermos um deles. Ali estamos na qualidade de católico praticante e não de simples espectador. Acompanhamos a preservação e projeção da romaria.

“Somos 43 irmãos. Que Deus nos acompanhe nesta caminhada de oração”, diz-nos o Mestre Daniel Almas, nos romeiros de Taunton. Eram cinco da manhã. Ouviu-se o toque de alvorada. Ainda era de noite. Chovia.

O nosso rumo era Taunton. Chegamos ao parque de estacionamento da igreja de Santo António. Gradualmente os romeiros. Eles e Elas. Iam chegando. Rezou-se o terço, coordenado por José Correia.

Os residentes de Taunton foram acordadas pelo



Manuel Arruda levou a cruz na romaria



José Correia, procurador das almas.

som arrastado de um Pai Nosso ou uma Avé Maria ao amanhecer do passado

sábado quando um grupo de romeiros percorreu as artérias daquela cidade ladeadas por moradias propriedade de portugueses. Pedindo por bens do Céu ou agradecendo um bem concedido homens e mulheres, percorreram o trajecto salão/igreja onde as portas se abriram daquele sumptuoso templo, obra dos portugueses que ao “descobrir” novos mundos aí ergueram estes testemunhos de fé. São estas gentes que vingaram em terras de língua e costumes diferentes, onde se integraram, sem esquecer tudo aquilo que lhes serviu de berço e que dispensa princípios filosóficos para



Parte do grupo da romaria durante aquela manifestação de fé no passado sábado em Taunton.



justificar o seus actos. Basta resumir tudo aquilo em que foram criados, e que gostam de dar continuidade na esperança de contaminar as novas gerações.

E por estranho que pareça vimos jovens nascidos em terras americanas integrados na romaria. São estes romeiros, os componentes das bandas de música, professores das escolas comunitárias, dos ranchos folclóricos, dos grupos regionais que mantêm viva a chama lusa como pilares de sustento de uma comunidade. O que vimos em Taunton é um exemplo da realidade, tal como outros que aqui vimos retratando, sem os quais a nossa presença por estas paragens já teria

José Correia, Manuel Arruda e Daniel Almas, responsáveis pela romaria de Taunton, que saiu da igreja de Santo António, pela manhã chuvosa do passado sábado, mas que o sol viria a aparecer mais tarde para facilitar a caminhada de oração do grupo de 43 irmãos.



Um irmão em oração



(Continua na página seguinte)



Your gateway to Portugal
and Europe

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Prices and Reservations 1 800 762 9995

128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740

Romeiros de Taunton saíram à rua em jornada de oração e penitência

(Continuação da página anterior)

desaparecido. E assim como também teriam desaparecido iniciativas comerciais e indústrias que têm nos elementos acima referidos os seus consumidores. Graças a Deus que temos quem se sintam na obrigação de se curvar em forma de respeito e apoiar estas e outras iniciativas que mantêm viva a nossa presença por estas paragens. Continuamos a ser os únicos a enaltecer o trabalho dos mais diversos grupos, em primeiro pela consideração que nos merecem e em segundo por termos tido várias responsabilidades organizativas (e que se esperamos ainda não terem terminado) e como tal saber as dores de cabeça a que a sua concretização obriga. Mas também saber viver a alegria do sucesso, tal como esta gente que se retrata nas páginas do Portuguese Times. O percurso é de cerca de 18 milhas e surge numa tradição iniciada em Vila Franca do Campo. Contrariamente às romarias efectuadas na ilha de São Miguel que

leva os romeiros durante uma semana a percorrer caminhos e canádas, aqui resume-se a um dia. Com exceção da Romaria da Nova Inglaterra, que já iniciou a sua caminhada de uma semana e termina no próximo sábado). Em Taunton, saíram pelas (7:00 da manhã do passado sábado) e regressaram pela (7:00 da noite) à igreja de Santo António de onde saíram e após percorridas todas as igrejas de Taunton. No regresso houve celebração da solene eucaristia.

O Mestre foi Daniel Almas, que ali vemos ano após ano, o procurador das almas, José Correia, dos fundadores da romaria e a cruz com que abria a romaria foi transportada por Manuel Arruda. Ouviram-se orações pela saúde do mestre João Medeiros, assim como e a nosso pedido pela alma de Mira Pessoa Rosário, sepultada na passada terça-feira, no cemitério onde a romaria fez uma paragem de oração.

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, José Correia, acompanhado por Daniel Almas, rezaram o terço com os romeiros antes da saída para a rua com paragem nas igrejas e cemitérios de Taunton.



**Santo Cristo, Ponta Delgada
21 - 28 MAIO, 2019**



**Santo Antonio, Lisboa
11 - 18 JUN, 2019**



**As Grandes Festas do Espírito Santo, Ponta Delgada
09 - 16 JUL, 2019**



**Festa Branca, Ponta Delgada
JUL 30 - AGO 06, 2019**



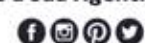
**Ano Novo 2019/20, Ponta Delgada
27 DEC 2019 - 03 JAN, 2020**



**Passagem aérea de Boston
Transferências Aeroporto/Hotel
Hotel
Pequeno Almoço Diário
Excursões
Almoços
Jantar Regional**

211 South Main Street, Fall River, MA 02721
128 Union Street, New Bedford, MA 02740
1396 E Santa Clara ST, San Jose CA, 95116

Contacte 508 677 0555 | 1 800 762 9995
packages.usa@sata.pt
ou Contacte a sua Agencia de Viagens



Romarias quaresmais prosseguem em New Bedford, Pawtucket, Bristol e concluem em Sexta-Feira Santa em Fall River

Romarias Quaresmais, prosseguem Sábado de Ramos (13 de Abril) em New Bedford. A concentração acontece no salão paroquial pelas 5:30. A missa na igreja do Monte Carmo será celebrada pelas 7:00 da manhã, finda a qual tem início à romaria.

No Domingo de Ramos (14 de Abril) tem lugar a romaria anual, em Pawtucket. A concentração será pelas 6:00 no salão paroquial. Após o que osromeiros seguem para a igreja de Santo António, onde serão recebidos pelo padre José Rocha. Após as cerimónias osromeiros saem para a estrada, regressando para a missa das 12:00.

No Domingo de Ramos (14 de Abril) tem lugar a romaria anual em Bristol, com concentração no salão da centenária igreja de Santa Isabel em Bristol. Após percorrido o trajeto habitual osromeiros regressam aquela missa onde tomarão parte na missa dominical.

Na Sexta-Feira Santa (19 de Abril) é a vez da romaria em Fall River. É a romaria que atrai maisromeiros. A concentração é no salão paroquial pelas 5:30 da manhã, seguindo-se as cerimónias na Igreja do Espírito Santo, que antecedem a saída para a estrada.



Numa jornada de penitência e oração, teve lugar no passado sábado a romaria com saída e regresso à igreja de Santo António em Taunton, que levou 43 irmãos à estrada.



José Correia é uma presença habitual nas romarias, sendo o coordenador da romaria junto da igreja de Santo António em Taunton.



Faleceu António Silva, fundador do restaurante Sagres

Faleceu no passado sábado, após prolongada doença, António da Silva, 84 anos de idade, fundador do popular restaurante Sagres, em Fall River e que rapidamente se tornaria um dos mais famosos da cozinha portuguesa nesta região.

António da Silva foi chefe de restaurante nos melhores hotéis em Lisboa, tendo fixado residência em Fall River, em 1975.

Juntamente com seu cunhado, Amadeu Cerqueira, compraram o restaurante na Columbia Street, em 1976, onde começaram a oferecer o melhor que havia da cozinha regional portuguesa.

“Foi o primeiro restaurante português na cidade dos teares”, disse o filho Vítor da Silva, que conjuntamente com o irmão Manuel deram continuidade ao restaurante, hoje totalmente remodelado após o antigo ter sido destruído por um incêndio. A visita à câmara ardente é hoje à noite, quarta-feira, das 5:00 às 8:00, na Silva-Faria Funeral Home, em 730 Bedford Street, Fall River e o funeral realiza-se quinta-feira, pelas 9:00 da manhã, com missa de corpo presente na igreja de Santo Cristo, na Columbia Street em Fall River.

Congressista dos EUA homenageou António Frias em dia de aniversário

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Como é que vamos imortalizar mais esta passagem relevante na vida de António Frias. Estamos perante um empresário que já conheceu, nas mais diversas situações os píncaros da glória, considerado o maior entre os maiores.

E exemplificando, recebeu o prémio COETEC, instituído pelo presidente da República, Cavaco Silva, (Enterprise Innovation Award) tendo sido escolhido entre 112 candidatos representantes de 30 países.

Esta distinção (única a nível empresarial dos EUA) vem ao encontro do êxito no mundo das construções em cimento de António Frias.

Já foi recebido por bispos, reis, presidentes, primeiros-ministros, secretários, embaixadores, cônsules. Já foi condecorado. Já foi homenageado. Como à frente o vamos referir.

Mas este prémio é de valor incalculável. Não vem dos homens, vem de Deus.

A dádiva da vida que o levou a ultrapassar a barreira dos 80 anos é um dos maiores prémios que o ser humano pode pedir, na esperança dos 90 e mesmo dos 100.

E quando tudo isto se consegue no uso das suas funções e rodeado por esposa, filhos, irmãos, netos e bisnetos e mais cerca de quatro centenas de amigos, temos aqui o melhor prémio que se pode desejar. Viver os êxitos. Mas com a graça de Deus.

E vamos então viver o trajeto de uma grande noite de uma das mais relevantes figuras do mundo empresarial luso dos EUA. Sim, porque as homenagens devem ser feitas em vida.

Esta Costa Leste dos Estados Unidos tem o condão de conhecer as quatro estações do ano, mesmo num só dia. Tem o condão de

ter o mais relevante poder associativo. Tem o condão de ter a primeira igreja lusa nos EUA. Tem o condão de ter das melhores universidades do mundo. Tem o condão de ter as melhores celebrações do Dia de Portugal, fora de Portugal a merecer a preferência do Presidente da República. E tem o condão de ter o mais relevante tecido empresarial onde António Frias, com a S&F Concrete Contractor, ocupa o topo da pirâmide lusa do sucesso e a terceira maior a nível dos EUA.

ritivos ao jantar tudo foi impecável.

António Chaves assumiu as funções de mestre de cerimónias.

E com toda a honra trouxe a palco a congressista Lori Loureiro Trahan que fez história ao ser a primeira luso americana a ser eleita para o Congresso dos EUA, com assento em Washington, DC. Tal como acima se refere, a costa leste é um manancial de grandes talentos e mesmo no campo da política.

“Tenho de enaltecer o trabalho desenvolvido



António Frias e esposa Manuela Frias, com António Chaves, que foi mestre de cerimónias, dando as boas vindas a Lori Loureiro Trahan, congressista em Washington.



Catarina Avelar, ladeada por Lizett Frias e Silvino Cabral, cantou e encantou os presentes com suas belas interpretações de fado.

Perante tudo isto, o empresário António Frias viu-se rodeado das mais vivas atenções dos presentes.

Houve um cuidado especial por parte de Lizett Frias em apresentar um salão cuidadosamente decorado. Foi Lizett Frias a coordenadora da memorável noite que ficará eternamente recordada na memória de um dos bem sucedidos empresários da diáspora lusa nos EUA.

Serviram-se os aperitivos. Serviu-se o jantar. Carlos Sousa coordenou o serviço do banquete. Nada podia falhar. E nada falhou. António Bernardo cozinhou. E desde os ape-

pelo bem sucedido empresário António Frias nesta data especial, sem no entanto esquecer o irmão Joe Frias, e toda a família pelo contributo ao êxito da S&F Concrete Contractor”, sublinhou a congressista Lori Loreiro Trahan, que entregou uma menção honrosa do Congresso dos EUA a António Frias.

Por sua vez, a deputada Kate Houghton fez entrega de uma menção honrosa da Câmara dos Representantes em Boston.

A música nas suas diversas componentes a abrilhantar uma noite memorável

Todos sabendo das inclinações musicais do homenageado, nas suas diversas componentes, Silvino Cabral, amigo pessoal do António Frias, chamou-nos todo nervoso a dizer que precisava de fadistas e guitarristas. Mas tem de ser bons intérpretes. Mr. Frias adora fado, mas através de boas vozes. Que tal, José Carlos e Catarina Avelar. E para guitarristas José Mota e Abel Lima. O grupo estava constituído.

Mas a primeira grande surpresa da noite foi quando António Frias, não o empresário, mas o fadista, subiu ao palco para fazer ouvir a sua voz em fados clássicos do tempo do Miúdo da Bica. Foi o recordar para os mais antigos ali presentes e o mostrar aos mais novos como se cantava antigamente.

Finda a atuação do homenageado, os violas voltaram a afinar e desta vez para a voz de José Carlos. Em interpretação masculina é do melhor que temos entre nós.

Mas o lado feminino contava com uma voz que dispensa apresentações. Fez-se por ela própria.

Juntou a voz à beleza e quer subindo aos palcos em ambiente académico ou neste caso de homenagem, no deslumbrante Hudson Portuguese Club, cantou, encantou e brilhou. Falamos de Catarina Avelar. Estamos a falar em mais de quatro centenas de pessoas de olhar fixo no palco.

Mas antes do fado, subiu a palco Arlindo Andrade, um valor comunitário a cantar em casa. Cantou e agradou.

Deixando a música Alex Frias e Anthony Frias Jr ilustraram a vida do avô

Em forma de jograis, Alex Frias e Anthony Frias Jr. sublinharam e muito bem o trajeto de êxitos sucessivos do avô António Frias, para logo em segui-

Mas a tarde era de surpresas musicais. Mesmo de cantoria onde o tema era António Frias, que viu os seus feitos familiares e empresariais sublinhados na voz dos improvisadores Pedro Bezeza, Arsénio Tavares, Gilberto Sousa e Carlos Sousa. Gente que sabe do ofício e que se esmerou ao saber que o contrâneo de Santa Maria sabe do assunto. Acompanharam José Braga, Artur Silva e António Reis.

Foi uma boa cantoria, sublinhada pelos aplausos dos presentes.

Mas também houve acordeão

O acordeão é uma potente instrumento musical que bem tocado dá para ouvir e dançar.



O empresário António Frias com Carlos Sousa, responsável pelo banquete e gerente do Hudson Portuguese Club.

da gracejar com a sua inclinação para o Benfica.

Para as casas de fado. E logo de seguida voltavam à parte séria da administração da S&F Concrete Contractor, a maior empresa lusa nos Estados Unidos e a terceira maior a nível americano. Sublinharam os fortes valores familiares que se justificavam através da presença na totalidade na tarde do passado domingo.

Pois a homenagem a António Frias ficou completa quando o irmão David Frias subiu ao palco, acompanhado por Dominic Cabral, que havia feito DJ toda a noite. Agora fizeram vibrar o acordeão para delícia dos presentes.

Entre intervenções de figuras da política, locais e federais, entrega de menções honrosas, fados, cantorias, prestou-se homenagem a António Frias.



António Frias ladeado pelos cantadores de improviso, Pedro Bezeza, Arsénio Tavares, Gilberto Sousa e Carlos Sousa, acompanhados por José Braga, Artur Silva e António Reis.

Distinção ao mais alto nível

S&F Concrete Contractor no “Hall of Fame” da Massachusetts Building Congress distinguida pelo governador Charles Baker e pelo mayor de Boston, Marty Walsh

• Fotos e reportagem de Augusto Pessoa

A S&F Concrete Contractor, dos irmãos Tony Frias e José Frias, um autêntico império dos cimentos, recebeu o galardão máximo que distingue as maiores companhias de construções, numa promoção da Massachusetts Building Congress.

O jantar de gala de atribuição do galardão teve lugar no Seaport Hotel em Boston, em outubro de 2008.

Os maiores magnatas da indústria dos cimentos estiveram reunidos no salão nobre do Seaport Hotel, num ambiente de opulência e grandiosidade que acabaria por ditar a maior e mais significativa distinção jamais alcançada por uma firma portuguesa e esta propriedade da família Frias.

Os tambores rufaram, o nome da S&F Concrete

University e a William A. Berry & Sons, Inc.

“A dedicação na procura da qualidade e uma organização invejável tornaram a S&F Concrete na maior e mais respeitada firma de cimento em toda a Nova Inglaterra”, era assim que a Massachusetts Building Concrete se referia ao empreendimento da família Frias, alvo do maior galardão a que se pode aspirar e que coloca a S&F Concrete no “Hall Of Fame” semelhante aos Óscares da indústria cinematográfica.

Tal como nos dizia António Frias em entrevista dada ao Portuguese Times na primeira vez que visitámos a S&F Concrete:

“O factor de primordial importância que tem sido o trampolim para o sucesso tem a ver com a maneira

desmedido. Por aqui se pode concluir que estamos perante um grande exemplo de acreditar que se pode vencer e que se tem lugar nos locais mais exclusivos de uma grande cidade como Boston. Ver subir ao palco um português e falar como António Frias falou, tem de ser motivo de grande orgulho”, disse Manuela Bairos.

Visivelmente satisfeito, Tony Frias não tinha palavras para exprimir o que ia na alma do maior empresário de origem portuguesa nos EUA ao receber a maior distinção jamais atribuída a uma empresa lusa nos EUA.

“Sinto-me alegre e orgulhoso, assim como toda a minha família, ao vir de um lugar tão pequeno e conquistar o reconhecimento na maior nação do mundo”,



O empresário António Frias recebendo do governador de Massachusetts, Charles Baker, o galardão de “Leadership Appreciation Award”, em cerimónia que teve lugar a 15 de novembro de 2017 numa unidade hoteleira em Boston.



Os irmãos António e José Frias com o galardão que colocou a S&F Concrete Contractor no “Hall of Fame of Massachusetts”.

Contractor foi chamado e em acto contínuo subiram a palco António, José e Rodney Frias.

Dois ecrãs gigantes mostravam as colossais obras feitas pela S&F Concrete Contractor, perante os olhares extasiados dos presentes, gente do mesmo ofício, mas que teve de se vergar ao trabalho merecedor do galardão que coloca aquela companhia nos quadros de honra da Massachusetts Building Congress.

Elevando ainda mais o nome daquela companhia, propriedade de portugueses oriundos da ilha de Santa Maria, eram igualmente distinguidas a Boston

como têm sido escolhidos e mantidos os quadros de pessoal altamente qualificado, citando como exemplo um dos vice-presidentes, Peter J. Moskos, há mais de 30 anos ao serviço da companhia.

“Este é um bom exemplo do que gente como a família Frias, que em 40 anos chegaram, viram e venceram”, salientou na altura Manuela Bairos, cônsul de Portugal em Boston, que adiantou: “Ouvir hoje aqui na sumptuosidade do Seaport Hotel, dizer que a S&F Concrete Contractor, da família Frias é a terceira maior nos Estados Unidos é uma satisfação e um orgulho

disse Tony Frias.

“A entrada da S&F Concrete Contractor no “Hall of Fame” da Massachusetts Building Congress foi um misto de alegria e comoção. Ao mesmo tempo senti-me orgulhoso e honrado não só eu como toda a minha família, dado ter vindo de um lugar tão pequeno para o maior país do mundo e conseguir este reconhecimento. Não encontro palavras para exteriorizar o que me vai na alma. Posso resumir em duas palavras: SIGNIFICA MUITO”, salientou António Frias.

“Ao mesmo tempo sentimos o apoio de arquitectos, engenheiros, responsáveis

pelo desenvolvimento de projectos, empreiteiros, universidades, hospitais, para quem ao longo de 40 anos temos feito as mais diversas obras.

Foi bom sentir a presença de Paul Cellucci, ex-governador de Massachusetts, ex-embaixador dos EUA no Canadá; Robert Correia, ex-deputado estadual e actual mayor de Fall River; Onésimo Almeida, director do Centro de Estudos Luso-Brasileiros da Brown University, em Providence; Manuela Bairos, cônsul de Portugal em Boston; José Figueiredo, professor do sistema educacional de Hudson; Eduardo Ribeiro, da Homeland Builders, Dennis Murphy, assim como funcionários da minha companhia”, disse Tony Frias, que adianta:

“Tal como acima faço referência, não tenho palavras para exprimir a minha satisfação, o orgulho da distinção e o facto deste país nos abrir as portas e dar a oportunidade de trabalhar e desenvolver os nossos projectos. Mas esta nação não só nos abriu as portas como abre as escolas elementares e universidades aos nossos filhos e netos”, salientou Tony Frias.

“Quando comecei a companhia nunca me passou pela ideia que conseguisse atingir este lugar de honra a nível estadual e nacional.

Por vezes pensei em terminar, tal era a pressão. Mas pelo contrário, quando as coisas começam a correr bem, o entusiasmo redobra



“É uma honra ter sido a S&F Concrete Contractor responsável pela construção da Millennium Tower”, disse na ocasião António Frias.

e temos de continuar.

Quando se coloca uma proposta para um trabalho, ficamos à espera na esperança de o conseguir”, prossegue Tony Frias.

“Gradualmente vou passando o testemunho ao meu filho Rodney. Mas quando se cria uma companhia do nada e se atinge o grau de importância e perfeição da S&F Concrete acaba por se ganhar amor ao que se fez. Por este motivo estou sempre por perto.

Já tive companhias nacionais e uma da Suécia que nos cria comprar, mas a S&F Concrete, se for sempre bem dirigida, pode manter-se na família Frias por várias gerações. As obras em cimento ficam para serem

admiradas... O facto de ter recebido o galardão máximo que se pode aspirar no campo da construção em cimento em nada altera o orgulho de ser português. As pessoas que não se reconhecem nas suas raízes, são dignas de dó. Quero deixar um abraço à comunidade, que mantém viva a chama lusa em terras americanas”, concluiu Tony Frias.

As palavras de António Frias podem muito bem estender-se às homenagens de que foi alvo pelo governador de Massachusetts, Charlie Baker, assim como pelo mayor da capital de Mass., Marty Walsh aquando da finalização das Millennium Towers.

“Pensando a forma como nasceu a S&F Concrete e hoje vê atingir os píncaros da glória numa obra numa zona de excelência no centro de Boston não se consegue traduzir em palavras o que nos vai no coração”

— António Frias

• FOTOS E TEXTO DE
AUGUSTO PESSOA

A S&F Concrete Contractors construiu, com recurso às mais modernas tecnologias, a Millennium Tower Boston, considerada a mais alta torre habitacional, dentro dos mais modernos e sofisticados requisitos que os tempos modernos podem dispor.

Além dos 442 condomínios, cujo preço varia entre as 900 mil dólares (com um quarto de cama) e 10 milhões (penthouse), juntam-se as piscinas, ginásios, salões de beleza, lojas de roupas de luxo e restaurantes.

Esta deslumbrante obra, a primeira totalmente construída em cimento e ferro é a coroa de glória na passagem dos 50 anos da S&F Concrete Contractors, conceituada firma propriedade dos irmãos António e José Frias.

A S&F, com quartel geral em Hudson, assinou o seu nome no edifício mais alto de Boston, a Millennium Tower num projeto de 700 milhões de dólares.

Naturais da ilha de Santa Maria, os irmãos Frias, na passagem dos 50 anos da S&F Concrete Contractors, viram coroado do maior êxito o seu trabalho num colossal arranha céus de 700 milhões de dólares, levantado numa área de excelência do centro da cidade de Boston.

Era meio dia, de 17 de setembro de 2015, quando teve início a cerimónia da homenagem aos construtores da Millennium Tower, no centro de Boston.

O mestre de cerimónias foi Anthony Pangaro, Principal, Millennium Partners-Boston, que começou por dizer.

“Este é um dia importante para o projeto Millennium Tower. Quero dar as boas vindas a todos os presentes, eletricitas, canalizadores, trabalhadores de ferro e do cimento, engenheiros, entre muitos outros. Trabalhando a par e respeitando-se mutuamente conseguiu-se esta maravilhosa obra. Curiosamente, temos hoje no desenrolar da construção 96 funcionários, na sua maioria, assistindo a esta cerimónia”.

“E agora permitam-me que apresente Tony Frias da S&F Concrete (apresentação sublinhada por estrondosa salva de palmas), companhia que conseguiu sobreviver às más condições atmosféricas do último inverno, concluindo a obra no tempo exigido. Sublinhando este feito, apresento a António Frias um livro que imortaliza o trabalho da S&F Concrete, nesta única e relevante obra no centro de Boston”, disse Anthony Pangaro.

“Este ano tivemos um inverno muito rigoroso que nos obrigou a perder seis semanas de trabalho. Mas mesmo com este contratempo, hoje posso aqui dizer que conseguimos recuperar e concluir a obra dentro do prazo estabelecido”, começou por dizer António Frias, radiante por ter mantido o alto nome da companhia, perante um investimento de 700 milhões de dólares.

“Tenho que realçar o meu irmão Joe Frias, a presença de uma terceira geração da família Frias e Steve Monteiro e Joe Monteiro e um nunca mais acabar de dedicados funcionários, a quem publicamente aqui deixo os meus sinceros agradecimentos”, prosseguiu António Frias enaltecendo os valores de que se pode desfrutar nesta grande nação, desde que se seja persistente nos seus intentos.

“Quero agradecer a todos os meus funcionários na frase “You Build These”. Tenho de mencionar Eric Dionisio, que tenho de considerar um génio e que faço votos, para o ver na companhia pelo menos nos próximos 50 anos, quando festejarmos os 100 anos da S&F Concrete Contractor” realçou António Frias, fazendo em seguida uma referência ao Millennium Group. “Este grupo tem investido muito em Boston, apostando numa cidade em franco progresso”, disse o empresário.

O mundo dos negócios luso-americanos, por esta região, dos EUA, tem sido reconhecido nos mais diversos ramos empresariais. Ao nível da construção do ferro e do cimento, movimentando mais de 200 milhões de dólares anuais e dando trabalho a um au-

têntico batalhão de funcionários, a S&F Concrete Contractors ocupa o primeiro lugar em empresas portuguesas do género e entre as três primeiras ao nível americano em todos os EUA.

O nome da S&F Concrete Contractors está gravado nos mais relevantes edifícios da cidade de Boston e arredores, e vai mais longe através de outras grandes cidades dos EUA.

A assinalar os 50 anos de existência, a S&F viu o seu trabalho coroado do maior êxito com a construção da Millennium Tower, que se ergue imponente numa área de excelência no centro de Boston. Um colosso de 60 andares, constituindo o mais alto da área de Boston, totalmente construído em ferro e cimento.

Uma maravilha que espelha a preferência dada às grandes construções, em locais de excelência, em que só os mais dotados, conseguem lugar.

São vários os predicados que têm grangeado os irmãos Frias e que os tem levado ao topo do mundo das grandes construções.

Mas existe um factor de importância extrema, que não é visível, mas pesa forte na balança do êxito. Esse factor tem a ver com a sua força trabalhadora a ultrapassar os 750 funcionários. Ali todos são tratados e remunerados de acordo com a sua prestação de serviço. Ali tratam-se os funcionários como o seguimento do êxito alcançado. Ali dividem-se os louros conseguidos. Ali acolhem-se gerações inteiras. Pais, filhos e netos. Ali a família Frias está no topo da pirâmide. Mas ali todos têm parte no tremendo êxito alcançado, como é a Millennium Tower.

A S&F Concrete Contractors atingiu uma posição no mundo das construções em cimento e ferro, único em termos luso-americanos e o terceiro ao nível dos EUA.

Ninguém pode ficar indiferente ao sucesso da família Frias e ao impacto que isto representa em termos da presença lusa nos EUA. Uma família que tem visto os seus trabalhos guindados aos expoentes máximos do mundo da



António Frias, José Frias e John Fish.



António Frias, Mayor Martin Walsh e Anthony Pangaro.

construção na ordem dos milhões de dólares.

António Frias que não cabia em si de contente, falou à nossa reportagem no final da cerimónia de homenagem aos construtores da Millennium Tower.

PT - Satisfeito por ver hoje e aqui em Boston a S&F concrete Contractors atingir os 50 anos de existência nos píncaros da glória?

António Frias - Pensando a forma como nasceu a S&F Concrete Contractor e hoje ver atingir os píncaros da glória, numa obra da amplitude e significado numa zona de excelência no centro de Boston, não se consegue traduzir em palavras, o que nos vai no coração. Quando se começa com um carrinho de mão acartar cimento e a fazer passeios e hoje ser notícia com 600 camiões de cimento, durante 36 horas consecutivas despejando 6.000 pés cúbicos de cimento no erguer de uma torre de 60 andares, é sem dúvida o melhor presente no virar dos 50 anos da S&F Concrete Contractor.

PT - O que se aqui vive hoje é o virar de uma pági-

na, aliada ao êxito da S&F. Alguma vez pensou que a empresa seria uma das melhores a nível americano?

António Frias - Nunca pensei que a S&F Concrete Contractors atingisse a posição alcançada entre as maiores a nível americano. Olhando para trás é um orgulho e um prazer desmedido. Diz-se que quando se cresce no dia a dia “o céu é o limite”, significativo da potencialidade neste caso da S&F Concrete. Quando a Millennium Tower é a mais alta construção em cimento e ferro não só em

Boston, como em toda a Nova Inglaterra, temos de admitir que o céu é o limite.

Mas isto é o fruto do trabalho de uma família e de uma equipa de colaboradores, dedicados ao desempenho das suas funções. Quando um dia se salta de alegria, todos acompanham. Quando a coisa corre menos bem, todos estão no mesmo barco.

Tenho de realçar as minhas filhas Lizett e Denise, os meus filhos Tony e Rodney, o meu neto António Frias Jr., sem esquecer o meu irmão José”.



S&F Concrete Contractors

Meio século a cimentar os Estados Unidos, numa imagem de opulência e modernidade vislumbrados nos píncaros de Boston

. FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Alegria estampada no rosto, António Frias e José Frias recebiam com um sorriso nos lábios os mais de 1000 convidados. De todos os lados surgiam os parabéns.

Festejavam-se os 50 anos da S&F Concrete Contractor. Cinquenta anos recheados dos maiores êxitos e reconhecimentos no mundo dos cimentos.

São 50 anos a cimentar a maior e mais potente nação do mundo, que dá pelo nome de Estados Unidos da América. Foi esta grande nação que abriu as portas ao sucesso dos irmãos Frias que referiram, na ocasião, “estamos eternamente agradecidos, primeiro pelas facilidades dadas e depois pelo tremendo êxito que conseguimos e esperamos continuar a ter”.

Se a Millennium Tower, em Boston com os seus 209 metros de altura e 60 andares foi a vela mais alta do bolo de aniversário dos 50 anos da S&F Concrete, propriedade dos irmãos Frias de Hudson, as mais de mil pessoas presentes na festa de aniversário, do passado sábado, foi a confirmação da boa relação com os funcionários, amigos e entidades oficiais.

Este acontecimento é mais um pilar histórico a juntar a um palmarés único a nível comunitário e o terceiro dos maiores a nível de todas as companhias de cimento nos EUA. Sob a coordenação de Lizett Frias, a decoração do local, Hudson Portuguese Club, teve início pelas 8:00 da manhã, no espaço resguardado sob enormes tendas, dadas as incertas condições atmosféricas.

O palco recebia a “First Classe Band”, com música variada. Estava criado o ambiente para uma grande festa.

Pelas 2:30 da tarde, a gastronomia diversa estava à disposição das mais de 1000 pessoas, que entretanto já enchiam todos os espaços. Sendo os irmãos Frias marienses, não podiam faltar as Sopas do Espírito Santo à moda de Santa Maria, que eram servidas no pavilhão envidraçado do Hudson Portuguese Club. Por sua vez, a “matança” era servida fora do pavilhão. Para ir ao encontro dos diversos gostos, no ginásio era oferecido Joe Pace Italian Catering. Por aqui já se pode ver o cuidado tido na organização da festa de moldes a ir ao encontro do gosto de todos os presentes.

Pelas 7:00 da noite, a multidão foi convidada a subir ao salão nobre do Hudson Portuguese Club, onde António Frias apresentou o artista Alex Fox, responsável pela animação musical. De acordo com o programa, teve lugar uma sessão solene em que foram entregues diplomas de apreço aos irmãos Frias pelos 50 anos da S&F revestidos dos maiores êxitos empresariais.

Entre as menções honrosas de destacar uma do mayor de Boston, Martin Walsh, que esteve presente na cerimónia da Millennium Tower.

António Frias não parava. Se bem que a filha Lizett fosse responsável pela coordenação da festa, rodeada de uma numerosa equipa, nada podia falhar. Tal como na construção da Millennium Tower nada podia falhar. E não falhou. Ali na festa a teoria era a mesma. Nada podia falhar e não falhou.

No uso da palavra e no palco, agradece “a todos quantos se dignaram estar hoje aqui connosco para celebrar esta data inesquecível”.

“Estamos orgulhosos da S&F Concrete Contractors. Isto só é possível numa nação como os Estados Unidos da América”, começa por dizer António Frias, empresário natural da ilha de Santa Maria, que iniciou a firma com o irmão mais novo José Frias e

Joaquim Santos, de quem se viriam a separar amigavelmente três anos depois, pois tal como já nos explicou anteriormente António Frias “ele não queria estar ligados às uniões, mas era a única forma de conseguir obras de grande envergadura nas grandes cidades”.

Com os olhos ainda bem fixos na “Millennium Tower” um colosso em cimento e ferro de 60 andares, o mais alto na cidade de Boston, António Frias manifesta o seu orgulho “em escolher para profissão trabalhar em cimento”.

“O cimento foi inventado pelos romanos Antes de Cristo. Este material mantém-se por gerações seguidas. Cinco, seis, sete gerações poderão um dia dizer que os nossos antepassados construíram isto”, sublinha António Frias, que traduz as suas palavras no New England Patriots, onde teve o prazer e a honra de imortalizar numa estátua o seu grande amigo, o saudoso Eusébio. A este se junta o Centro de Convenções de Boston e o pavilhão dos Celtics. “Uma coisa já tenho dito e repito pleno de convicção. Não há no mundo nação como a América. Quanto mais se trabalha mais se consegue. Na sexta-feira festejo 60 anos desde que comecei a trabalhar neste maravilhoso país.

Aqui me encontro e sem intenções em reformar”, disse António Frias, que chegou a Hudson, MA. em 1955 com os pais e os irmãos. Chegou às sete horas da manhã e nesse mesmo dia, foi para a fábrica dos sapatos. Com 16 anos juntou o trabalho da fábrica a mais umas horas numa padaria.

José Frias, que com seu irmão António, orgulha-se de ter criado a maior companhia de cimentos a nível português nos EUA e a terceira maior a nível americano é mais um pilar de suporte de todo aquele império, sediado em Hudson, MA. “Apelidam-me de ‘little brother’ por ser o mais novo de todos os meus irmãos. Sinceramente quero agradecer a todos qque aqui estão para esta maravilhosa ocasião” começa por dizer José Frias.

“No princípio, a S&F Concrete tinha um trabalhador além dos três sócios. Com um carrinho de mão, igual aos que estão hoje aqui cheios de flores, começamos a fazer passeios e ‘driveways’. Foi o abrir o sucesso de uma companhia que soma ao seu palmarés a construção das obras mais relevantes na área de Boston e outras cidades dos EUA. Começou com três pessoas, que rápido, passaria às dezenas e mais tarde a largas centenas.

“Quando começamos há cinquenta anos, nunca me passou pela ideia que a S&F Concrete atingisse este grandioso êxito. Quero agradecer a presença de todos entre os quais o cônsul de Portugal em Boston, deputados estaduais, sem esquecer todo aquele pessoal que tem trabalhado connosco ao longo dos anos e que tem contribuído para o êxito desta grande companhia. Quero também agradecer às famílias dos nossos funcionários que, muitas vezes, ficaram horas extras, mas não podemos esquecer que estavam a trabalhar para o seu futuro e da sua família”, concluiu José Frias.

“Nós aqui nos EUA, somos reconhecidos não pelo que somos, mas sim pelo que fazemos”

— António Frias

Não foi fácil fazer com que António Frias parasse uns minutos para falar à comu-



Os irmãos António e José Frias recebem uma menção honrosa da deputada de Massachusetts, Kate Hogan no decorrer da cerimónia comemorativa dos 50 anos da S&F Concrete Contractor, de Hudson.



O antigo cônsul de Portugal em Boston, José Velez Carço, ladeia os irmãos António e José Frias, durante a festa dos 50 anos da S&F Concrete Contractor.

nicação social. “Digam o que querem mas rápido”, alertou-nos.

“Esta manifestação de apreço que hoje aqui se vive é um dia especial, um dia de orgulho, um dia memorável. Um dia que entra no historial da S&F Concrete Contractors, como o atingir de uma meta, que atesta o trabalho árduo de uma numerosa equipa que, graças a Deus, tem conhecido o êxito em todos os projetos no mundo da construção em cimento”, começa por dizer António Frias, radiante pelo lugar ocupado pela S&F ao nível de todos os EUA.

“A posição alcançada pela S&F Concrete guindada à posição de relevo nos lugares cimeiros das maiores do género nos EUA é algo indescritível. Alguém disse que a ‘fé do homem está no seu caráter’. Eu tive sempre fé, uma atitude muito positiva, ambicioso, espírito de sacrifício e, o mais importante, ter uma meta a atingir. Esta minha meta foi sempre o êxito nos meus empreendimentos e repito graças a Deus, este meio século de companhia traduz-se nos mais diversos empreendimentos em cimento, cimentando um nome que se chama S&F Concrete”.

Mas António Frias não guarda o sucesso só para si, pelo contrário reparte-o por todos quantos dão o seu contributo à empresa. “A S&F Concrete sempre se traduziu na produção. Quanto mais se produz melhor para toda a gente. Veja-se o exemplo dos milhares de famílias a que temos dado o bem estar nesta grande terra que se chama de América”.

“O Portuguese Times esteve aqui a fazer reportagem e por certo constatou que nesta

confraternização se viam jovens funcionários, com as esposas e filhos. Mas estes já são uma segunda e terceira geração de funcionários. Dá-me um prazer desmedido ver que o projeto, começado do nada, consegue hoje dar trabalho a chefes de família que têm a possibilidade de ter casa, carro, filhos nas escolas, nas universidades. Isto é uma grande vitória da S&F, crescemos todos juntos. Sempre soubemos compensar e remunerar quem trabalha na companhia”, disse António Frias.

Para este empresário, “não é o governo que tem de dar o que as pessoas necessitam. É sim o setor privado a produzir e a criar riqueza para o país”.

“Estou orgulhoso do que consegui. Mas cuidado e que fique bem explícito que este sucesso não é só meu. Pertence também ao meu irmão José e a toda uma vasta equipa que tenho a sorte de sempre estarem connosco. Já somo 60 anos de trabalho contínuo e não tenho planos para parar. Enquanto me encontrar em posse de todas as minhas faculdades, a S&F Concrete continuará a ser o meu grande objetivo”, admitiu o empresário de Hudson.

“Uma empresa desta envergadura, deste sucesso, deste êxito, desta amplitude só é possível, nesta nação, que é só a maior, mais potente e mais influente no mundo. Aqui dão-se oportunidades de crescimento a quem mostra capacidade para tal. Na Europa são mais as dificuldades que os apoios. E aqui temos uma coisa que contrasta com a Europa. Nós somos reconhecidos não pelo que somos, mas sim pelo que fazemos”, salienta à nossa reportagem António Frias.

Distinções e condecorações sublinhando os 80 anos de António Frias

António Frias e Joseph Frias, empresários da S&F Concrete Contractor, têm sido das mais diversas condecorações e distinções pelo trabalho meritório desenvolvido ao longo dos anos e que agora realçamos na passagem dos 80 anos de António Frias

Empresário António Frias ganha prémio da COTEC



O empresário António Frias foi um dos dois vencedores da quarta edição da COTEC (Enterprise Innovation Award), instituição que distingue os portugueses que se destacam fora de Portugal. António Frias recebeu o prémio entre 112 candidatos oriundos de 30 países. A gala foi efetuada em 2011.

No topo do mundo empresarial: S&F Concrete Contractor, dos irmãos Frias, construiu a Millenium Tower, a mais alta torre habitacional de Boston



A S&F Concrete Contractor construiu, com recursos à mais moderna tecnologia, a Millenium Tower, de Boston, considerada a mais alta torre habitacional da capital de Massachusetts.

António Frias galardoado com o Leadership Appreciation Award em Massachusetts



“A visão de um futuro prometedora, o desejo de criar a sua própria companhia foi suficientemente forte para ultrapassar todos os obstáculos surgidos no caminho conduzindo ao sucesso empresarial” — Charles Baker, governador de Massachusetts, na edição do Portuguese Times de 15 de novembro de 2017.

Distinção ao mais alto nível: S&F Concrete Contractor no “Hall of Fame” da Massachusetts Building Congress



A dedicação na procura da qualidade e uma organização invejável tornaram a S&F Concrete na maior e mais respeitada firma de cimento em toda a Nova Inglaterra e a terceira maior a nível dos Estados Unidos. Na foto, os irmãos António e Joseph Frias com o galardão que receberam durante a gala efetuada em Boston e que contou com a presença do saudoso Paul Cellucci, antigo governador de Massachusetts e ex-embaixador dos EUA no Canadá.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



**217 TAUNTON AVENUE
EAST PROVIDENCE**

401-434-3450

Email: tauntonbakery@hotmail.com

Horário de funcionamento
Seg.-Sáb: 5 AM-7:30 PM
Domingo: 5 AM-7 PM

- Pão fresco diariamente
- Massa sovada
- Folares para a Páscoa
- Pão de milho
- Pastelaria variada
- Queijos • Leite
- Sopas • Paninis
- Sandes • Café
- Bolos de casamentos
- Bolos de aniversário
- Vasta seleção de artigos de mercearia portugueses



Maggie Soares, presidente e proprietária da Taunton Avenue Bakery, galardoada com o prémio de “Successful Outstanding Women of the Year”

Taunton Avenue Bakery, uma iniciativa que dignifica o ramo empresarial no campo da panificação lusa nos EUA. MAGGE SOARES, proprietária da TAUNTON AVENUE BAKERY.

“ Vim de Portugal para os EUA acompanhada pela minha família, quando tinha 15 anos de idade. Desde jovem que desenvolvi uma grande paixão pela panificação. Rapidamente após chegar a esta grande nação, que dentro em breve, apelidava de, o meu país, consegui um trabalho “part-time” numa padaria, onde tive grandes oportunidades de poder exercitar as minhas inclinações para a fabricação de pão e pastelaria. Pas-

sados poucos anos comecei a namorar o meu encantador marido, que tinha uma paixão tão grande como eu pela panificação. Há cerca de dez anos, quando o meu marido era padeiro na Taunton Avenue Bakery, surgiu a possibilidade da aquisição da mesma, oportunidade que não deixamos fugir. Na altura tinha apenas vinte e seis anos, pelo que estava nervosa pela responsabilidade que ia assumir. E ao mesmo tempo disposta a enfrentar o grande desafio de poder mostrar à comunidade as minhas competências na fabricação do pão e pastelaria. Repentinamente perdi o meu marido, vítima de cancro. Fiquei sozinha e responsável para ad-

ministrar uma bem sucedida empresa de panificação e dois filhos para criar. Não foi um trajeto muito fácil de ultrapassar. Mas a panificação era a grande vitória que queria continuar a ganhar. Administrar uma empresa com o grande sucesso já alcançado, não era tarefa fácil e certamente que eu não teria conseguido se não tivesse a competente e trabalhadora equipa, que sempre me tem acompanhado, assim como a minha maravilhosa família. Tenho orgulho em ter sido uma mulher forte, decidida e encorajo todas as outras a acreditar nelas próprias como eu acreditei em mim e seguir sempre em frente os seus sonhos, sem nunca vassilar”.

Taunton Avenue Bakery, a mais moderna e com melhores produtos ao serviço da comunidade



A nova Taunton Avenue Bakery surge no **217 Taunton Avenue** com linhas modernas e funcionais. Mais espaço, mais acolhedora, a mesma qualidade de produtos, se bem que com mais variedade. A Taunton Avenue Bakery, reabriu em abril de 2017 as suas portas com o entusiasmo e juventude da sua proprietária Maggie Soares, que continua a ter a preferência da sua vasta e fiel clientela que ao longo dos anos.

A Taunton Avenue Bakery, além do pão de todos os tipos e da melhor qualidade, tem também a melhor e mais variada pastelaria. Se preferir, passa ali a haver um espaço com mesas, onde se pode deliciar com um quentinho café e a boa pastelaria. “Estamos satisfeitos com a preferência que a nossa comunidade sempre nos

deu ao longo dos anos da existência da Taunton Avenue Bakery”, acrescenta Maggie Soares, na sua nova padaria, na Taunton Avenue, em East Providence.

“Oferecemos melhores instalações, a excelente qualidade de pão e não menos excelente pastelaria. Sempre apostamos na reabertura, como forma de servir a comunidade, tal como o temos feito ao longo dos anos”, disse ao PT Maggie Soares.

Situada numa área mista entre moradias e estabelecimentos comerciais, a Taunton Avenue Bakery não só serve os vizinhos como toda a comunidade de East Providence e mesmo as comunidades radicadas pelas cidades próximas, que se rendem à qualidade dos produtos da Taunton Avenue Bakery.



GNR notifica, em Portalegre, cinco cidadãos estrangeiros para abandonar o país

A GNR notificou quatro pessoas para abandonar voluntariamente o território nacional no prazo de 20 dias e uma outra de forma coerciva, em Ponte de Sor, no distrito de Portalegre.

Na semana passada naquela cidade alentejana foram identificados 11 homens e três mulheres, com idades compreendidas entre os 19 e os 41 anos, relacionados com a entrada e permanência ilegal em território nacional.

“Após denúncia sobre possível existência de trabalhadores ilegais numa exploração agrícola, a GNR efetuou uma ação de fiscalização relacionada com a entrada e permanência ilegal de cidadãos estrangeiros em território nacional”, diz nota da GNR.

Na sequência da operação, foram notificadas cinco pessoas para comparência no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), para regularização da sua situação, quatro pessoas foram notificadas para abandonar o território nacional voluntariamente, no prazo de 20 dias, quatro cidadãos identificados e uma outra pessoa terá de abandonar o território nacional de forma coerciva.

Homem detido por abuso sexual de crianças

Um homem, com 65 anos, foi detido dia 03, em Sintra, por ser suspeito de oito crimes de abuso sexual de criança, dois na forma tentada.

O suspeito terá cometido os crimes entre outubro de 2018 e janeiro de 2019 “enquanto frequentador de um ginásio na zona de Sintra” e abordava menores nos balneários do ginásio “tocando-lhes em diversas partes do corpo, contra a vontade destes”. O suspeito foi presente a tribunal e ficou em prisão preventiva e proibido de contactar com as vítimas.

Aluno de 12 anos do Porto suspeito de espancar professor

O Ministério Público no juízo de Família e Menores do Porto está a investigar o caso de um aluno de 12 anos de uma escola local indiciado por espancar um professor de 63 anos.

“A matéria em referência deu origem a um inquérito tutelar educativo no Ministério Público do juízo de Família e Menores do Porto”, referiu a Procuradoria-Geral da República (PGR), em resposta a um pedido de esclarecimento da agência Lusa.

O caso objeto deste inquérito tutelar educativo, revelado dia 05 pelo Jornal de Notícias, ocorreu em 29 de março na Escola Básica Francisco Torrinha, no Porto.

Segundo o relato do JN, o aluno ficou desagradado com a admoestação que lhe foi feita pelo professor por ter partido a lâmpada do teto da sala com uma bola, reagindo violentamente. O docente de 63 anos, que leciona Educação Visual e Educação Cívica, “acabou por ser brutalmente agredido com murros e um pontapé nos testículos”, conta o jornal.

O Agrupamento Garcia de Orta, a que pertence a Escola Básica Francisco Torrinha, assinalou ao JN que se tratou de “um caso isolado num estabelecimento escolar tranquilo”.

Praia de Moledo distinguida com prémio Cinco Estrelas Regiões

A Praia de Moledo, concelho de Caminha, foi galardoada com o Prémio Cinco Estrelas Regiões, na categoria “Praias”, sendo classificada como um dos ícones regionais de interesse nacional.

Em comunicado, o município adiantou que aquela distinção “é um sistema de avaliação que identifica, segundo a população portuguesa, o melhor que existe em cada um dos 20 distritos (incluindo regiões autónomas) ao nível de recursos naturais, gastronomia, arte e cultura, património e outros ícones regionais de referência nacional e que premeia empresas portuguesas que se diferenciam a nível regional”.

“Através de uma votação nacional os portugueses identificaram, para cada um dos distritos, o que consideram extraordinário a vários níveis. Esta votação foi gerida pela Multidados.com, uma das empresas de estudos de mercado parceiras dos Prémios Cinco Estrelas”, sustentou o município.

Miranda do Douro promove a Bola Doce

O município de Miranda do Douro agendou para os dias 18 e 20 de abril a Festa da Bola Doce Mirandesa com o intuito de promover os produtos regionais do Planalto Mirandês.

“A iniciativa tem como objetivo promover e incentivar a produção e consumo dos produtos a concurso bem como estimular o seu melhoramento sensorial e degustativo, sensibilizando a população para a valorização dos recursos e produtos locais”, indicou a autarquia.

No dia 19 de abril está programado o VI Concurso da Bola Doce Mirandesa, um “ex-libris” do concelho de Miranda do Douro.

Governo português propõe quota de 8.200 imigrantes fora da UE para trabalhar em Portugal em 2019

O Governo propôs sexta-feira aos parceiros sociais que a quota de imigrantes fora da União Europeia para trabalhar em Portugal seja de 8.200 pessoas em 2019, propondo também que o modelo seja revisto e simplificado.

Em declarações aos jornalistas, no final da reunião de concertação social, o ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social adiantou que foi criado um grupo de trabalho para fixar um valor para este ano e para rever e simplificar, tornando mais flexível, o modelo de entrada de cidadãos vindos de fora da União Europeia.

De acordo com José Vieira da Silva, a proposta do Governo é de 8.200 pessoas em 2019, sublinhando que estão em causa apenas trabalhadores para trabalho subordinado e sem termo.

O ministro lembrou que esta é uma legislação que existe desde 2007 e que define o número anual de trabalhadores que as empresas nacionais podem ir contratar fora da União Europeia.

“Na ausência da fixação desse valor, aquilo que a lei impõe é um processo muito complexo e burocrático que passa quase por uma autorização individual da Direção-geral dos Consulados”, apontou Vieira da Silva.

O governante acrescentou que a fixação do novo contingente não é um instrumento de limitação, mas de abertura, sublinhando que na ausência dessa quota, a burocracia é de “tal maneira atroficante” que as empresas

portuguesas desistiam de contratar.

Segundo o ministro, os setores empresariais que mais podem beneficiar desta medida são os da indústria metalomecânica e elétrica, do turismo e da agricultura.

A medida, no entanto, não reúne o consenso dos parceiros sociais, desde logo porque a Confederação-geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-In) está contra e defende o fim da quota.

Aos jornalistas, o secretário-geral da CGTP, Arménio Carlos, voltou a defender o combate ao ‘dumping social’, aumentos salariais e respeito pela contratação coletiva, bem como a regularização de muitos dos imigrantes que vivem e trabalham em Portugal.

Sobre esta proposta, o ministro Vieira da Silva disse que não foi discutida hoje, mas que ficou o compromisso de ser abordada numa próxima reunião do Conselho Económico e Social.

Pela União Geral dos Trabalhadores (UGT), Lucinda Dâmaso disse que a plataforma sindical não está contra desde que não haja um número fechado e desde que haja uma aposta na formação profissional, desde logo para a reconversão profissional dos desempregados, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

Já o presidente da Confederação do Comércio e Serviços, João Vieira Lopes, disse que a proposta do Governo é razoável e que no global a confederação está de acordo.

Fake News: Regulador da Comunicação propõe criar lista de sites e sugere sanções

A Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC) sugere a criação de legislação para sancionar a divulgação de notícias falsas e recomenda a criação e divulgação de uma lista de sites ou páginas comprovadamente de ‘fake news’.

Num estudo entregue a semana passada no parlamento, o regulador aponta para a “necessidade de consolidação do conceito de desinformação” e “a eventual consagração de norma específica que preveja a sua divulgação como conduta reprovável”, enquanto recomenda que se redefina a noção de órgão de comunicação social.

É defendida pelo regulador “a consagração de norma específica que adote (...) uma definição de desinformação e que preveja a sua ilicitude quando relacionada com a violação de princípios e valores essenciais (dignidade da pessoa humana, igualdade, não discriminação, segurança e ordem públicas, saúde pública, entre outros)”.

Sugere-se ainda que possam ser criadas “listas de sites ou páginas comprovadamente de notícias falsas, suscetíveis de serem confundidos com órgãos de comunicação social”.

O regulador volta a sugerir também a criação de um “selo identificativo” a atribuir aos “novos media” para que o público os possa “identificar como uma fonte de conhecimento diferenciada”.

Este selo identificativo poderia ser usado pelos meios online na sequência de pedido prévio junto da Entidade Reguladora.

No estudo “A Desinformação – Contexto Europeu e Nacional”, o regulador considera indispensável reforçar a literacia mediática e integrá-la nos currículos escolares e de formação de professores. A par disso, devem ser realizadas ações de literacia mediática dirigidas a cidadãos de todas as idades.

No documento enviado ao parlamento, é ainda elencada a necessidade de aprovar legislação, incluindo através

de sanções dissuasoras, para garantir a transparência do financiamento das campanhas políticas online, aplicar efetivamente o Regulamento Geral de Proteção de Dados e prever e gerir os riscos de ataques informáticos.

Para o combate à desinformação, a ERC entende ser essencial reforçar o pluralismo e a qualidade do jornalismo e advoga medidas como a retoma da experiência dos Provedores do leitor, do Ouvinte e do Telespetador e a adoção de códigos de conduta em cada órgão de comunicação social.

Como medida de “controlo do rigor da informação” produzida nos órgãos de comunicação social, o estudo sugere que as redações criem “núcleos dedicados ao ‘fact-checking’” [verificação de factos] ou que se associem a “entidades independentes” que se dediquem a essa atividade.

O estudo “A Desinformação – Contexto Europeu e Nacional” foi produzido em “resposta a um pedido” do presidente da Assembleia da República e pretende contribuir para o debate público em torno da problemática das ‘fake news’.

As ‘fake news’, comumente conhecidas por notícias falsas, desinformação ou informação propositalmente falsificada com fins políticos ou outros, ganharam importância nas presidenciais dos EUA que elegeram Donald Trump, no referendo sobre o ‘Brexit’ no Reino Unido e nas presidenciais no Brasil, ganhas pelo candidato da extrema-direita, Jair Bolsonaro.

O Parlamento Europeu quer tentar travar este fenómeno nas Europeias de maio e, em 25 de outubro de 2018, aprovou uma resolução na qual defende medidas para reforçar a proteção dos dados pessoais nas redes sociais e combater a manipulação das eleições, após o escândalo do abuso de dados pessoais de milhões de cidadãos europeus.

Cinema português no Festival Indie de Nova Iorque

Os filmes portugueses “Sleepwalk” e “O rapaz e a coruja”, e as coproduções nacionais “Mabata Bata” e “Contramaré” integram o 10.º Festival de Cinema Independente de Nova Iorque, que decorrerá de 05 a 12 de maio.

De acordo com a programação divulgada, no festival serão exibidas as curtas-metragens “Sleepwalk”, de Filipe Melo, a partir de uma história de BD que o autor fez com Juan Cavia, e “O rapaz e a coruja”, filme de animação de Mário Gajo de Carvalho. A estes dois filmes portugueses juntam-se ainda duas coproduções portuguesas: “Contramaré”, documentário do realizador e fotógrafo brasileiro Daniel Marengo, sobre um projeto de música numa favela do Rio de Janeiro, e “Mabata Bata”, do produtor e cineasta moçambicano Sol de Carvalho, a partir de um conto de Mia Couto.

Franceses indignados com isenção fiscal dos reformados em Portugal

Portugal também entrou no “grande debate” em França devido ao regime de isenção fiscal concedido aos reformados e que levou muitos cidadãos franceses a sugerirem a retirada de benefícios dos seus concidadãos que se instalem no país. Opiniões e propostas partilhadas no ‘site’ do “grande debate” - uma iniciativa do Presidente francês, Emmanuel Macron, para responder aos protestos dos ‘coletes amarelos’ - chamam aos franceses que estão a usufruir da isenção fiscal durante 10 anos em Portugal “exilados fiscais” e a Portugal “um ‘eldorado’ fiscal”.

O regime fiscal dos Residentes Não Habituais (RNH) foi criado em 2009 com o objetivo de atrair para Portugal pessoas de rendimentos elevados e profissionais de alto valor acrescentado, oferecendo isenção de IRS aos reformados e uma taxa reduzida de imposto (20%) aos rendimentos de trabalho.

Açorianos Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos voltam “a casa” em programa para a RTP

O apresentador Luís Filipe Borges e o escritor Nuno Costa Santos encontram-se a gravar um programa para a RTP que consiste num “desejo muito antigo” de retratar cada uma das nove ilhas dos Açores, a “casa” de ambos.

“O que vem aí é a concretização de um desejo muito antigo, que nos acompanha desde os bancos da faculdade. O título de trabalho é ‘Mal-Amanhados - Uma Viagem à Atlântida Hoje’, mas ‘Novos Corsários das Ilhas’ - no espírito de Nemésio - também está em equação. Consiste num documentário em registo ‘infotainment’, protagonizado por dois grandes amigos que regressam a casa e passam um episódio em cada uma das nossas nove ilhas”, declarou Luís Filipe Borges à agência Lusa, no passado dia 01 de abril.

O trabalho “terá carimbo da RTP/Açores”, mas será para transmitir a nível nacional, acrescentou o apresentador e humorista.

O objetivo deste reencontro com os Açores passa por “deixar um projeto” de que os autores - e os açorianos - se possam “orgulhar”, e “onde o Corvo tenha a mesma dignidade de São Miguel, e os protagonistas de cada episódio sejam uma boa galeria da transversalidade açoriana”.

O fundir da “tradição e modernidade” como “talvez em nenhum outro canto do território nacional” será também um elemento do projeto.

Luís Filipe Borges, terceirense, e Nuno Costa Santos, micaelense, são, diz o primeiro, “dois ilhéus desenraizados na capital, dois desencantados com o hiper-formalismo do Direito, dois rapazes que gostavam de ler e escrever nos intervalos de infundáveis jogatanas de FIFA”.

“O Nuno, mais até do que um grande amigo, foi como um irmão ligeiramente mais velho. A casa da sua avó em Lisboa era o meu porto de abrigo, onde discutíamos o futuro no intervalo de gargalhadas juvenis, e eu aprendia sobre grandes autores, música alternativa e histórias invulgares da suposta ilha ‘rival’”, prossegue o humorista.

O trabalho para a RTP está a ser gravado neste momento e consistirá em nove episódios de 45 minutos que terão de estar terminados “até final de outubro, incluindo uma banda sonora original de músicos açorianos”.

Gipsy Kings, Nego do Borel e Ana Moura nas Sanjoaninas

As festas Sanjoaninas, que decorrem de 21 a 30 de junho, em Angra do Heroísmo, têm como cabeças de cartaz Gipsy Kings, Nego do Borel e Ana Moura.

“Vai apresentar música para todos os gostos, desde os mais jovens aos mais idosos”, afirmou o vice-presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, José Gaspar Lima, em conferência de imprensa.

O músico português David Carreira é o primeiro a pisar o palco principal das festas no dia 21 de junho, seguindo-se, no dia 22, os Gipsy Kings, com Andre Reyes, banda de França, muito popular na década de 1980, pelas suas músicas de rumba flamenca.

Na véspera e no dia de São João, passam pelo recinto do Bailão apenas DJ, mas no dia 25 atuam os Quatro e Meia e no dia 26 os Anjos.

Em 27 de junho, o funk domina o palco principal das Sanjoaninas com o cantor brasileiro Nego do Borel, seguindo-se o fado de Ana Moura, no dia 28, e o hip hop de Jimmy P, no dia 29.

Na tarde do dia 28, haverá ainda um espetáculo destinado aos mais novos com “O Mundo de Sara”.

Estão previstas também atuações de DJ, com destaque para Dubvision (21), Krash (21), Zinko (25), Bass Jackers (26), Kevu (28), Steven Rod (29) e para o açoriano Souza (27).

Com um orçamento de 75 mil euros, a programação do palco principal foi concessionada a um privado e terá entradas pagas, com ingressos diários a 15 euros e pulseira semanal a 30.

As festas terão outros três palcos com entrada gratuita e outras atividades, como marchas populares, desfiles, tauromaquia, artesanato, exposições, atividades desportivas e gastronomia.

“As Sanjoaninas são um festival de música internacional e nacional, mas também de cultura, de gastronomia, de folclore, de etnografia... É isto que queremos que as Sanjoaninas sejam, dez dias de alegria, de folia, em que toda a gente se divirta”, salientou o vice-presidente do município.

Este ano, as festas têm como tema “Angra, regalo do rei e da gente”, numa alusão ao exílio do rei Afonso VI, na ilha Terceira, de junho de 1669 a agosto de 1674.

Governo dos Açores diz que a ilha Terceira é a que tem menor taxa de sazonalidade do arquipélago

A secretária regional da Energia, Ambiente e Turismo dos Açores, Marta Guerreiro, disse, dia 05, que a ilha Terceira era a que apresentava a taxa de sazonalidade mais baixa do arquipélago, fixando-se nos 51%.

“Neste inverno, e por forma a colmatar, ainda que parcialmente, a ausência do voo de Espanha, desenvolvemos campanhas em parceria com operadores portugueses para potenciar fluxos turísticos de fevereiro a maio, com especial enfoque para a ilha Terceira, registando-se a venda de mais de 1.500 dormidas”, adiantou.

Marta Guerreiro falava na abertura do seminário “Turismo Interativo e Inteligente: desafios para os espaços insulares”, na Praia da Vitória, na Terceira.

No início da semana, o líder regional do CDS-PP, Artur Lima, e o presidente da Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH), Rodrigo Rodrigues, reivindicaram, no final de uma reunião, um reforço de ligações para a ilha Terceira, sobretudo na época baixa.

Então, Artur Lima considerou “preocupantes” os números das dormidas na hotelaria tradicional no mês de janeiro, alegando que se tinha registado uma quebra de dormidas de turistas espanhóis de 3.000 para pouco mais de 200.

“Os números de janeiro, fevereiro e março vão ser um choque muito grande, vão ser uma péssima notícia para a economia dos Açores, para a economia do grupo central e, particularmente, para a Terceira. Portanto, o Governo [Regional] tem de tomar medidas”, frisou.

Governo da Madeira vai contratar 128 enfermeiros para o sistema regional de saúde

O governo regional da Madeira anunciou a contratação de mais 128 enfermeiros para o sistema regional de saúde, sendo o concurso público aberto até ao final do ano.

“Um compromisso que assumi na minha legislatura foi a contratação de mais enfermeiros para o sistema regional de saúde”, disse o líder do executivo regional, Miguel Albuquerque, durante o congresso insular de Enfermagem Madeira-Açores, recordando que até hoje já foram contratados 273 profissionais.

“O concurso público para a integração no sistema regional de saúde de mais 128 enfermeiros será aberto até ao fim deste segundo semestre”, anunciou.

Miguel Albuquerque indicou também que o acordo

para desbloqueamento das carreiras profissionais dos enfermeiros na região está praticamente fechado.

“Nós vamos garantir o descongelamento das carreiras através de um processo faseado que começa este ano e acaba em 2021”, explicou, tendo sido orçamentados quatro milhões de euros e indicando que o processo envolve 1.500 enfermeiros.

O líder do executivo social-democrata reiterou que o seu governo tem um pacto de confiança com estes profissionais “e assume integralmente com todos os enfermeiros da Madeira um princípio fundamental: o da concertação e do diálogo social, no sentido de salvaguardar” os interesses da classe.

A governante avançou ainda que desde o início de março estão disponíveis pacotes e voos combinados entre a Delta Airlines, que voa todos os dias da semana entre Nova Iorque e Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, e a companhia aérea açoriana SATA Air Açores, através da Azores Getaways.

“No espaço de aproximadamente 20 dias venderam-se mais de 100 pacotes São Miguel-Terceira a turistas que chegaram aos Açores vindos da Delta, através deste ‘interline’ virtual”, revelou, considerando que os dados são “claramente positivos”.

Concurso European Blues Challenge decorreu nos Açores

O concurso European Blues Challenge (EBC), que decorreu entre quinta-feira e sábado, em Ponta Delgada, foi “desafiante” de organizar, devido à localização dos Açores, mas resultou num sucesso e em três noites com “muito boa música”.

“A ilha é fantástica, adorámos. Estar no meio do nada, do oceano, no meio da natureza, foi fantástico. Foi um desafio fazer o concurso aqui, longe de quase tudo, mas vi muitas pessoas de todo o mundo, nomeadamente do norte da Europa. Só da Noruega sei que estiveram cá mais de 60 ou 70 pessoas”, contou à agência Lusa Davide Grandi, presidente da European Blues Union, uma das entidades envolvidas no concurso.

Entre 22 bandas - e países - a concurso, a vitória sorriu ao conjunto britânico Kyla Brox Band.

O evento, realizado no Coliseu Micaelense - um “espaço fantástico” - confirmou que a “qualidade musical” do blues na Europa “está a aumentar”.

“Tivemos vários tipos de blues: mais virados para o rock, com swing, com soul, ótimos vocalistas e ótimas vocalistas. O nível musical do concurso está a aumentar ano após ano”, acredita Davide Grandi.

O evento trouxe mais de mil pessoas à ilha de São Miguel por estes dias, algumas em “negócio e em trabalho”, mas a grande maioria “somente pela paixão” pela música e pela descoberta da ilha açoriana.

A presidente da Blues Foundation, com sede em Memphis, nos Estados Unidos, foi uma das presenças no certame, tendo confidenciado que planeia voltar a São Miguel, “mas de férias”.

O evento tido na maior cidade açoriana representa, diz Barbara Newman, um “momento para celebrar a vida”, uma das mensagens que o blues pretende transmitir.

“Estou entusiasmada que tantos músicos de tantos países na Europa agarrem nesta música, toquem-na, e espalhem a palavra para as próximas gerações”, prosseguiu.

A prova constitui o maior concurso de blues da Europa, e acolhe os vencedores de cada país que vieram aos Açores disputar a final, na primeira vez que a iniciativa se realizou em Portugal.

O evento chegou aos Açores através da Associação Escravos da Cadeinha, que organiza o Santa Maria Blues Fest, com a parceria da Trovas Soltas e apoio do Governo dos Açores e da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Sismo de 4.3 na escala de Richter sentido em São Miguel e Santa Maria

Um sismo de 4.3 na escala de Richter foi sentido, dia 06, nas ilhas de São Miguel e de Santa Maria, sem causar danos.

O Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) informou que o sismo foi registado às 07:54 locais e teve o seu epicentro “a cerca de 13 quilómetros a este/noroeste dos ilhéus das Formigas, ao largo da ilha de S. Miguel”.

O sismo foi sentido com intensidade máxima IV/V na Escala de Mercalli Modificada na Povoação, ilha de São Miguel, tendo sido sentido com intensidade IV na Ribeira

Quente e Faial da Terra, no concelho da Povoação, e em Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo.

O sismo foi também sentido com intensidade III/IV em Água Retorta e Furnas, no concelho da Povoação, nos Fenais da Ajuda e na Maia, no concelho da Ribeira Grande.

Foi ainda sentido com intensidade III na Salga, no concelho do Nordeste, S. Brás, Porto Formoso e Conceição, no concelho da Ribeira Grande, e com intensidade II em Santo Espírito, na ilha de Santa Maria.

Não há registo de danos materiais causados pelo sismo.

Mais de meia centena de portugueses na Maratona de Boston

Realiza-se dia 15 de abril a lendária Maratona de Boston, que tem este ano a 123ª edição. É corrida desde 1897 sem interrupção. Nem mesmo quando o mundo se degladiava na Segunda Guerra Mundial ou depois do ataque terrorista de 15 de abril de 2013, durante a 117ª edição e que tirou a vida a três pessoas e provocou seis feridos com gravidade.

Os vencedores já tinham cortado a meta há duas horas, mas milhares de atletas ainda estavam em prova e cruzavam a meta. O relógio marcava as 14h50 locais, quando ocorreu a primeira explosão, seguida de uma outra instantes depois e a cerca de 100 metros, entre os espectadores que se agrupavam na meta.

Os autores do atentado foram rapidamente identificados, os irmãos chechenos muçulmanos Dzhokhar e Tamerlan Tsarnaev, que atuaram por motivos religiosos e por repúdio às guerras que os americanos travam no Iraque e no Afeganistão. Tamerlan, pugilista que sonhava ser olímpico em representação dos Estados Unidos, casado com uma americana e com uma filha, morreu quatro dias depois numa troca de tiros com a polícia. Dzhokhar foi detido, julgado e condenado à morte em 2015, mas o processo ainda está em fase de recurso.

A segurança foi este ano reforçada, uma vez que a prova terá lugar pela primeira vez em 15 de abril, o aniversário do ataque de 2013. Os espectadores não podem levar mochilas, arcas frigoríficas, recipientes com mais de um litro de líquido e roupas que cobrem o rosto. A sede do MEMA em Framingham será o centro de coordenação da segurança, que envolve 70 agências e organizações com 250 postos ao longo da prova e o patrulhamento de mais de 7.000 polícias.

A portuguesa Dulce Félix foi nona classificada da prova feminina de 2013. Estava a almoçar num restaurante quando se ouviram as explosões e no início pensou que fosse fogo de artifício e não deu importância até ao momento em que alguém da organização disse que o



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

restaurante tinha de ser fechado e aconselhou a atleta portuguesa e a sua treinadora a irem para o hotel.

Mas enquanto Dulce regressou a Portugal, um mês depois do atentado, a 25 de maio, muitos atletas regressaram a Boston e correram dois quilómetros para finalizar a prova. Simultaneamente, os participantes que tinham completado metade da corrida mas não concluíram, foram inscritos na prova de 2014, a 118ª edição, que teve o segundo maior número de participantes da sua história (36.000), incluindo alguns sobreviventes do atentado. Foi o caso de Patrick Downes e Jessica Kensky, perderam ambos uma perna na explosão e cruzaram a meta em bicicletas horizontais, junto com outros participantes das cadeiras de rodas. Outra vítima, Celeste Corcoran, perdeu as duas pernas e mesmo assim conseguiu completar a corrida com duas próteses e a ajuda de familiares num momento que ficou marcado pela emoção e que contribuiu para aumentar a lenda da Maratona de Boston.

A prova foi criada por John Graham, da Boston Athletics Association e dirigente olímpico americano que ficou impressionado com a maratona olímpica de Atenas em 1896. No ano seguinte, Graham criou uma corrida idêntica em Boston, que teve apenas 15 atletas na sua primeira edição. Hoje é a mais prestigiada maratona depois da olímpica.

A prova começou por ter o seu início na localidade de Ashland e a meta na Irvington Street, no centro de Boston e a cerca de 40 km de distância. Só em 1924 a partida foi mudada para Hopkinton, onde é até hoje, e em 1927 a distância passou a ser 42.195 km, de acordo com os padrões olímpicos vigentes. Ainda assim, um eventual recorde atingido em Boston não poderá ser homologado uma vez que a altimetria não pode ter mais de 20 metros de variação e em Boston o percurso tem um grande nível de subidas e descidas.

Durante anos, a Maratona de Boston foi completamente amadora e o único prémio dado ao vencedor era uma coroa de ramos de oliveira, à semelhança do laurel olímpico. Com o surgimento de outras maratonas com prémios em dinheiro, Boston teve que passar a fazer o mesmo e hoje é a segunda maratona que paga melhores prémios aos atletas, apenas atrás de Dubai. Os vencedores, masculino e feminino, recebem 150 mil dólares cada.

A corrida de Boston também foi exclusivamente masculina até 1972, uma vez que as mulheres não podiam participar em corridas além dos 1.500 metros. Contudo, algumas mulheres corriam incógnitas na maratona, o que



Rosa Mota ganhou três vezes a Maratona de Boston

levou Kathrine Switzer a increver-se na corrida de 1967 como K.V. Switzer e recebeu o dorsal com o número 261. Foi descoberta aos primeiros quilómetros da prova e o diretor da corrida, Jack Sempre, tentou expulsá-la. Mas o caso fez correr tinta nos jornais e, cinco anos depois desta peripécia, em 1972, Boston tornou-se a primeira maratona a aceitar mulheres e Switzer subiu ao pódio em 3.º lugar. Hoje há mais mulheres corredoras (58%) do que homens e cerca de dez mil entram anualmente na Maratona de Boston.

Kathrine Switzer tornou-se comentadora da televisão, continuou a sua luta pela igualdade de género no desporto e criou a fundação 261 Fearless Women, assim batizada em homenagem ao seu número de dorsal em 1967. A rede de corredoras 261 Fearless Women está em todo o mundo, nomeadamente na Índia, Alemanha, Suíça e Reino Unido. Cada grupo é autónomo e apoia atletas na angariação de fundos, como acontece em Boston.

Em 2018, milhares de atletas correram a Maratona de Boston em nome de mais de 260 organizações sem fins lucrativos e arrecadaram 36,6 milhões de dólares para caridade, um aumento de 2,4 milhões em relação a 2017 e que deverá ser superado em 2019.

Este total compreende 19,2 milhões através do Programa de Caridade Oficial da Boston Athletic Association, estabelecido em 1989 e que recebe fundos para 36 instituições de caridade na área da saúde, com causas que vão do Dana-Farber Cancer Institute à American Liver Foundation ou ao Semper Fi Fund, que fornece assistência aos elementos das Forças Armadas feridos em combate depois do 11 de setembro.

Acrescente-se que a caridade é uma forma de obter a inscrição e nos sites oficiais das provas há a relação das instituições credenciadas. Há um valor mínimo de doação, que muitas vezes supera 2 mil dólares.

Agências de turismo são outra via: todas as grandes maratonas têm inscrições vinculadas a pacotes de turismo e somente as agências oficiais que representam esses eventos são autorizadas a comercializar a inscrição garantida, mediante a aquisição do pacote de viagem. Eis alguns preços: Chicago, \$220; New York, \$358; Boston, \$250 e Disney, \$80.

Em muitas provas, o valor aumenta (em Chicago, por exemplo, 50%), com a inscrição garantida. Mas em Boston é mais complicado uma vez que a organização impõe tempo classificatório para garantir a inscrição e esses tempos são associados à idade do atleta: uma mulher de 18 a 34 anos deve ter uma marca inferior a 3h35m nos 42 kms, enquanto um homem da mesma faixa etária não entra se não tiver finalizado a distância abaixo de 3h05m.

Como curiosidade, refira-se que quem tiver participado em 10 maratonas de Boston está automaticamente inscrito e há um bom número de atletas nessas circunstâncias.

A organização da Maratona de Boston já divulgou a lista dos inscritos na edição deste ano e, entre mais de 30 mil atletas, estarão presentes 54 portugueses, o que é um número considerável, havendo ainda a particularidade de vários serem residentes no estrangeiro – desde a Suíça, à Grã-Bretanha, passando por França ou Macau.

Eis alguns nomes: Chi Kong Won, Macau; Lao Kit Chan, Singapura; Manuel Rodrigues, Horta, ilha do Faial; Nuno Marques, Dubai; Carlos Costa, Londres; António Pinheiro, Frankfurt. Há até dois atletas residentes nos EUA: Paulo Correia, Fall River, e Bruno Martins, Chattanooga.

As concorrentes portuguesas são Ana Ribeiro Sá, Madalena Andrade e Maria Santos, Lisboa; Rita Marques e Palmira Gouveia, Porto; Carla Cruz, Cascais; Joana Morais, Ericeira; Patrícia Carreira, Leiria; Rosa Sassarrão, São Domingos de Rana; Sónia Costa, Londres e Karina Freitas Golfetto, Curitiba, Brasil.

Além destes visitantes, estarão em prova vários lusodescendentes residentes nos Estados Unidos e Canadá. Um que costuma vir a Boston é Manuel Cabral, residente em Laval, Canadá, que em 2016 cruzou a meta empunhando patrioticamente a bandeira portuguesa.

Mas este ano, o meu favorito é Daniel Vassalo, que na maratona do ano passado foi 10º. Vive em Peabody. Já ganhou as maratonas de Vermont (2011), Maine (2012) e Philadelphia (2014). Está com 33 anos. Portanto, se quiser subir ao pódio em Boston terá que tentar este ano.

Os atletas portugueses de nomeada deixaram de aparecer

na América, uma vez que não faltam maratonas internacionais na Europa e com prémios tão valiosos como as americanas. Só em Portugal realizam-se anualmente 12 maratonas e umas três dezenas de meias maratonas.

Mas por outro lado Portugal também deixou de ter atletas fora de série como foi Rosa Mota que, entre 1982 e 1992, participou em 21 maratonas, tendo ganho 14. É uma das recordistas da Maratona de Boston, tendo vencido em 1987, 1988 e 1990.

Outros atletas portugueses que deram nas vistas em Boston: Joaquim Pinheiro foi segundo em 1992 e Manuela Machado, três vezes quarta, em 1992, 1993 e 1998, e décima em 1991. Conceição Ferreira foi sétima em 1990 e Albertina Dias décima em 1994. Mais recentemente, Dulce Félix ficou em 9º lugar em 2013.

Rosa Mota recebeu os primeiros prémios monetários de relevo na Maratona de Chicago, prova que venceu duas vezes (1984 e 1985). Em Boston 1987, ganhou \$30.000 e um Mercedes, mas teve que se desfazer dele uma vez que o governo português não lhe permitia legalizar o carro. Voltou a vencer em Boston em 1988, ganhou novamente um Mercedes, mas desta vez o governo português isentou o carro do pagamento das taxas para legalizar, o que permitiu a Rosa Mota ficar com o veículo.

Aos 61 anos, Rosa Mota já deixou de competir, mas continua envolvida no atletismo como vice-presidente do Comité Olímpico de Portugal e o seu prestígio ficou comprovado quando foi convidada para transportar a Chama Olímpica nos Jogos de Atenas 2004 e nos Jogos do Rio de Janeiro 2016.

Falando de Rosa Mota também não podemos deixar de lembrar Carlos Lopes, que era especialista em provas de 5.000 e 10.000 metros, e corta-mato. Tentou a primeira maratona em New York, em 1982, e desistiu. Mas no ano seguinte foi segundo na Maratona de Roterdão e em 1984 esteve imbatível. Começou por recuperar o título mundial de corta-mato em New Jersey, frente a milhares de imigrantes portugueses em êxtase. Em Estocolmo, ajudou o seu companheiro de equipa Fernando Mamede a bater o recorde mundial dos 10.000 metros e foi segundo classificado. Finalmente, ganhou a maratona olímpica de Los Angeles com o tempo de 2:09:21, que foi recorde vários anos.

Convertido em herói nacional de Portugal, Lopes foi recebido na Casa Branca pelo presidente Ronald Reagan a 18 de outubro de 1984, uma ocasião em que, segundo as crónicas, “Reagan pretendeu mostrar ao mundo que a idade não é uma condicionante para alcançar os nossos sonhos, uma vez que Carlos Lopes com 37 anos, o atleta mais velho entre os 114 participantes na maratona, conseguiu conquistar a medalha de Ouro para Portugal nos Jogos Olímpicos de LA”.

Sem desmerecer nos méritos de Carlos Lopes, a verdade é que de quatro em quatro anos há um vencedor olímpico da maratona e o presidente dos EUA não recebe todos os olímpicos americanos medalhados e muito menos estrangeiros. Sendo assim, porque razão recebeu Reagan o atleta português? Na verdade, foi mais um capricho de João Rocha, o inesquecível presidente do Sporting, que faleceu em 2013, aos 83 anos.

Convém lembrar que Rocha fez parte do grupo de empresários que foi sócio do semanário Portuguese Times e mais tarde do seu irmão Portuguese Channel. Começou com o Joseph Fernandes, da cadeia de supermercados do mesmo nome e que se associou a António Alberto Costa quando este comprou o jornal, que então se publicava em Newark, NJ, a Augusto Saraiva. Mais tarde, já com o jornal em New Bedford, entraram para a sociedade o banqueiro Richard S. Aldrich, o empresário João Rocha e Eduardo Sousa Lima, que adquiriu a parte de Costa e tornou-se administrador da firma. Costa mudou-se nessa altura para Washington, para dirigir o serviço português da Voz da América graças aos contatos políticos do seu amigo Fernandes.

Rocha e Aldrich eram amigos de longa data e foram sócios em vários negócios como um World Bank e a importação de vodka da Rússia. Quando Lopes ganhou a maratona olímpica, Rocha entendeu que era promoção para o clube e para o país o atleta ser recebido na Casa Branca, uma vez que os Jogos tinham sido em Los Angeles e deu conta disso ao seu amigo Aldrich.

Richard S. Aldrich era um republicano da velha guarda e membro da aristocracia de Rhode Island. O seu avô Nelson W. Aldrich foi senador e líder republicano no Congresso.

O seu pai, Richard S. Aldrich, foi congressista republicano e a sua tia Abigail casou com John Rockefeller Jr. e foi mãe do seu primo Nelson Rockefeller, 41º vice-presidente dos Estados Unidos.

Portanto, João Rocha e Carlos Lopes foram recebidos na Casa Branca graças aos contatos republicanos de Richard S. Aldrich, que faleceu aos 73 anos, em 1997. Mas para isso, claro, Lopes teve que ganhar a maratona olímpica de Los Angeles e fazer uma corrida extraordinária, correndo os últimos 7,2 quilómetros a uma velocidade média espantosa de 2:55 por km.

O governo térmita



CRÓNICA
DO ATLÂNTICO
Osvaldo Cabral

As térmitas, como muitos açorianos sabem, são uma praga silenciosa espalhada pelas ilhas, que, a pouco e pouco, vai corroendo as estruturas, particularmente os barrotes e as traves, que suportam o abrigo das casas.

Este segundo governo de Vasco Cordeiro é uma cópia fiel na fase alada do insecto.

Vai corroendo e minando o cerne dos barrotes e das traves que sustentam a economia dos Açores, deixando-nos a todos, moradores desta casa autónoma, sem mais bolsos para pagar um interminável combate carunchoso.

Corroeu, bem por dentro, as traves da Sinaga e mandou-a mesmo abaixo. Corrói as traves da conserveira de S. Jorge. Corrói a SATA, onde já teve de colocar uma nova trave de suporte para aguentar as outras que estão fragilizadas de tanto serem corróidas. Corrói os hospitais com transferências de mingua e corrói os fornecedores, que vivem esmifrados de tanto esperar pelos seus pagamentos. Corrói os campos de golfe, colocando os familiares na gestão e depois aumenta a quota dos sócios para pagar os ordenados dos 'boys'. Corroeu a ATA até cair de podre. Corrói a Lotaçor e a Azorina e foi buscar a Caldeira Velha como nova trave.

E a dívida vai aumentando depressa, sem trave mestra, corroendo a sustentabilidade desta economia, que é campeã na produção de pobreza, tal é a capacidade trituradora de tamanha praga.

A saga da Sinaga, de novo à baila com a substituição da administração, é uma dor de alma para qualquer contribuinte desta terra, sobretudo os das outras ilhas, que vão assistindo, impávidos e serenos, a

esta injeção de dinheiros públicos e danças de cadeiras numa empresa que já não diz nada aos micaelenses, muito menos aos outros.

Este governo nunca chega a tempo aos problemas. Deixa-os arrastar, gasta o que não é dele e só quando bate com a cabeça na parede é que vai acudir com as soluções que outros já tinham sugerido, precavidamente, há muito tempo.

É o caso - mais um - dos preços dos combustíveis.

Na verdade, a publicação do novo regime para a fixação dos preços dos combustíveis nos Açores é um exemplo precioso de como se governa não ouvindo os intervenientes no sector e, depois, sem querer reconhecer o erro, socorre-se pelo diapasão dos outros governos, no caso o central.

É equivalente a pôr a nossa autonomia de decisão pela janela fora, como já fez com outros assuntos.

Não importa o que queremos da tributação dos combustíveis, peça fundamental nas nossas vidas diárias e uma crescente fonte de alimentação do insaciável orçamento público; não importa o que queremos, em termos absolutos, para as famílias açorianas; não importa o que queremos para as nossas empresas.

Importa, apenas, que estejamos colados à política nacional nesta matéria, que é uma política de ataque cerrado aos bolsos dos consumidores de combustíveis, sob o pretexto de, imagine-se, proteger o ambiente! Já parecia assim no passado, embora com fugas clamorosas do princípio de que nos Açores os combustíveis deviam ser 10 ou 20% mais baratos nos Açores (se a memória não nos falha, porque chegaram a ser mais caros).

Importa, apenas, que estejamos colados à política nacional nesta matéria, que é uma política de ataque cerrado aos bolsos dos consumidores de combustíveis, sob o pretexto de, imagine-se, proteger o ambiente! Já parecia assim no passado, embora com fugas clamorosas do princípio de que nos Açores os combustíveis deviam ser 10 ou 20% mais baratos nos Açores (se a memória não nos falha, porque chegaram a ser mais caros).

A partir de agora a coisa fica mais simples: todos os meses vamos ver como está o ISP a nível nacional e vamos acertar o nosso com a cartilha aprovada e que fixa o ISP nos Açores 10% a 30% abaixo do nacional, conforme o produto: gasolina, gásóleo rodoviário, gásóleo colorido ou gás.

Agora, mais do que nunca, conforme for o Governo da República, assim também vamos nós.

Bela Autonomia esta!

Aliás, só não funcionou com o acordo com os pro-

fessores porque havia que apagar a sessão negra do parlamento regional e corrigir o desastre eleitoral, porque a República não se mexia, pois Centeno estava mais preocupado com as contas públicas do que Ávila.

Basta analisar atentamente os últimos anos para perceber que a variação dos preços mensais do gásóleo e gasolina acompanhou a evolução dos preços internacionais do petróleo até meados de 2014.

A partir de meados dessa data, perante a queda dos preços do petróleo, manteve-se o preço do gásóleo e gasolina, com o governo a encaixar o diferencial em impostos.

Os consumidores e as actividades económicas ficaram à margem dos benefícios da queda do petróleo, com o governo a apoderar-se de montantes muito expressivos na forma de receitas adicionais, à margem do incremento da actividade económica.

Ou seja, o governo encaixou duplamente: por um lado com impostos agravados e, por outro, com o crescimento económico.

Em vez de transferir os benefícios da quebra do preço internacional para o consumidor, encheu os bolsos dos cofres públicos, certamente para depois ir em socorro das trapalhadas na SATA, na Sinaga, na Azorina, na Saudaçor, nas Ilhas de Valor e por todas estas desgraças fora.

Portanto, o saque fiscal vai continuar.

Ora digam lá se isto não é corroer a base da nossa economia, que produz cada vez menos e nos põe cada vez mais dependentes da esmola do Orçamento de Estado e dos fundos europeus.

Basta ver o que aconteceu ao défice do ano passado. Os outros a festejaram descidas históricas e nós em contraciclo.

Os outros a festejaram transportes públicos quase de graça e nós a gemermos com fortes injeções de subsídios, cartas de conforto e avales nas empresas públicas regionais de transportes.

Eles sabem - e fazem arrogância disto - que vamos levar muitos anos até descobrir como se exterminam as térmitas...

Custo-benefício



DESDE LISBOA
PARA AQUI
Hélio Bernardo Lopes

Quando Madonna se determinou a viver em Portugal, apontando o nosso País como uma entidade diferente e muitíssimo atrativa, fiquei deveras satisfeito, dado que a cantora tem uma projecção mundial, não se podendo duvidar do impacto da sua presença por estas paragens junto de quantos acompanham a sua vida e o seu trabalho.

Em Portugal Madonna também descobriu o Glorioso, onde um dos seus filhos passou a treinar futebol. Conheceu também o fado, com as suas casas e ambientes típicos, mormente por via dos seus contactos com Celeste Rodrigues. Por tudo isto, Portugal constituiu aos olhos de Madonna uma verdadeira singularidade, até marcada por um clima que, para já, até sabe bem, mas por igual por via de uma população que nunca lhe iria regatear a sua simpatia e a admiração que há muito nutre pela famosa cantora mundial.

Tem toda a razão Madonna quando disse a alguém que consigo trabalha que já deu imenso a Portugal. E tem a mais cabal razão. Uma razão que se materializa em resultados que

facilmente se podem intuir, mas muito pouco visíveis. Mas a cantora queixou-se ainda, por entre mágoa e revolta, de que quando pede um favor simples a resposta que obtém é negativa. Vejamos, então, o que se passou com Madonna, que a levou a esta rea-

ção.

Pretendia Madonna gravar um videoclip que envolvia a utilização de certo palácio setecentista situado no Concelho de Sintra, e que incluía a entrada de um cavalo nas instalações do edifício. Solicitada a respectiva autorização, Basílio Horta, líder da autarquia, recusou tal pretensão. Nos termos do exposto por Madonna ao seu agente em Londres, o referido videoclip destinava-se a, também, a mostrar Portugal ao mundo.

Nos termos do noticiado, a Câmara Municipal de Sintra autorizou o pedido da produtora do vídeo de Madonna para a utilização da Quinta Nova da Assunção - é onde se situa o tal palácio setecentista -, para um conjunto de gravações, implicando tal algumas modificações na decoração, também elas autorizadas. Simplesmente, Basílio Horta entendeu que a entrada de um cavalo pelo palacete com mais de 150 anos ficaria para lá da linha do permissível.

E referiu mais: não cabe na cabeça de ninguém deixar entrar um cavalo num palácio do século XVIII. E mais ainda: a Madonna é uma artista, mas o palácio é de todos e não é para ser estragado, e há coisas que o dinheiro não paga. Bom, é uma argumentação que, tal como aqui exponho, não é clara. Além do mais, e segundo exposto por Basílio Horta, a produtora e o próprio agente da cantora tentaram exercer pressão junto da autarquia, tentando tudo, dizendo que iam falar com o Primeiro-Ministro. Nada mais natural numa situação deste tipo. Vejamos, então, alguns dados que nos podem ajudar a ponderar o que estava aqui em jogo.

Em primeiro lugar, a Câmara Municipal de Sintra autorizou a gravação do videoclip em causa.

Em segundo lugar, também autorizou modificações no ambiente do referido palácio, desde que reversí-

veis.

Em terceiro lugar, pressuponho que a utilização do palácio teria de satisfazer uma qualquer condição material já praticada em casos similares, fosse ela sustentada em legislação nacional e geral, ou da própria autarquia.

E, em quarto lugar, o referido videoclip não poderia nunca transmitir, sob o modo que fosse, uma qualquer mensagem indecorosa.

Para lá destas condições, custa-me entender a razão de não se autorizar a entrada de um cavalo nas instalações do referido palácio. A menos que essa sua presença estivesse ligada, de algum modo, à violação do pressuposto na última condição antes enunciada.

Claro está que Basílio Horta tem toda a razão quando refere que há coisas que o dinheiro não paga. Simplesmente, dentro do que se conhece, não seria esta uma situação que pudesse violar uma razão tão essencial como esta, apontada pelo autarca.

Depois deste episódio, e tendo em conta a acusação da cantora ao seu agente em Londres, que terá sido quem lhe indicou Portugal para se instalar, para mais já depois da inenarrável polémica da quinzena de carros, surge a questão: e se Madonna deixar o nosso País, passando a criticar-nos por mil e uma razões que possa entender, muitas delas com razão? Ganha-se ou perde-se?

Espero bem que Madonna continue presente em Portugal e que a nossa grande comunicação social não alimente polémicas ao redor dos gostos da cantora, assim indo ao encontro daquele modo de ser tão português, que é o de deitar pela borda fora o que nos pode trazer excelentes benefícios.

Violência doméstica: a necessidade urgente de igualdade de género



APONTAMENTO

Serafim da Cunha

A violência doméstica é hoje mais discutida do que nunca, contudo ela sempre existiu escondida, envergonhada, subjugada e abusada em todos os estratos sociais, enquanto que o machismo dominava e progredia sem que as mulheres pudessem exteriorizar o abuso diário, doméstico, social e sexual no qual o macho tinha sempre razão. Em termos populares dizia-se “entre marido e mulher não meta a colher”, ditado que presentemente está obsoleto. A mulher tem todo o direito de ser livre, ganhar o mesmo salário que os homens e ter a igualdade de benefícios/ direitos, não lhe deve ser negada a acessibilidade, esta deve ser aceite em todos os níveis profissionais e sociais.

A problemática da violência doméstica traz consequências muito opressivas não só para a vítima, mas também para os restantes familiares que se encontram em casa, a começar pelas filhas e filhos. Embora, os actos de violência de ordem física e psicológica não ocorrem na sua maioria quando as crianças ou os jovens estão presentes, todavia, o choro, os gritos e as vozes altas e desbocadas chegam a todos os cantos da casa. Como podem as crianças ou jovens estar atentos ou participativos na escola, se a sua mente não está focada na aprendizagem, mas sim em casa. As crianças e jovens têm a tendência de chamar a si a responsabilidade do que se passou entre o pai e a mãe, ou entre a mãe e o pai, (os agressores podem ser femininos ou masculinos). Na realidade as crianças e os jovens gostam dos pais, mas, os distúrbios familiares perturbam-nos emocionalmente, ficando estes confusos e inoperantes. Contudo, nunca se vão esquecer dos dias em que a violência/ abuso ocorreu, por terem medo de vir a ser a próxima vítima, o que infelizmente

acontece. Nuno Lobo Antunes (2008), referindo-se ao comportamento das crianças diz-nos que: “As crianças não acordam de manhã com intenção de falhar, errar, criar angústia aos pais e professores. Se isso acontece, é porque a vida escolar nada lhes trouxe que as faça felizes ou confiantes. A minha ideia mais simples e porventura a mais importante, é de que no mundo das crianças a preguiça ou a «agressão» não existe. É a falta de motivação e autoestima, que por vezes existe na família e, o pouco encorajamento na escola que faz a criança aparentar ser preguiçosa.”

A violência doméstica reflete-se na violência escolar porque as crianças viram ou ouviram (pela fresta da porta) os actos violentos e abusivos em casa, que os inquieta, enfurecendo-os por se sentirem impotentes, afetando a sua dignidade pessoal. Por vezes leva-os a aprender com os colegas que se enaltecem com a sua bravura e temperamento agressivo, encorajando os amigos(as) a serem como eles ou elas. Jovens frustrados pelo funcionamento da família, leva-os também a comportarem-se mal na escola, intimidando, agredindo e provocando na maioria dos casos os alunos(as) mais vulneráveis/ indefesos. O *bullying* é uma palavra inglesa hoje usada em quase todo o mundo que define na sua maioria todos as formas de violência, abuso e agressividade na escola em casa ou no trabalho. O *bullying* é a imposição física e psicológica, sistemática e crónica por um agressor a um indivíduo ou a um grupo. Quando usado repetidamente desequilibra o poder físico e mental, causando humilhação que interfere com o desempenho das atividades escolares, podendo causar prejuízos a longo prazo (suicídio), independentemente de este ou esta ser usado num jovem ou num adulto(a). O *bullying* também pode ser definido como “uma forma de dano intencional físico ou mental; comportamento agressivo direto ou indireto, de uma pessoa ou grupo de pessoas, feito sem provocação por parte da vítima (Harris 2003)”. Trata-se, desde logo, de um “comportamento abusivo, como refere Daniel Olweus (1960-2017), um investigador escandinavo

considerado uma das maiores autoridades em prevenção *bullying*”. Os rapazes têm mais tendência para intimidar e agredir fisicamente a vítima, independentemente do género. As raparigas regularmente e indiretamente escolhem e encorajam outras raparigas a espalhar boatos, participarem em ações violentas, ou usar o *Cyberbullying* para atacar a vítima nas plataformas digitais. Torna-se essencial que os encarregados de educação estejam atentos às relações sociais dos filhos(as), bem como, programas que vêm na TV, computador ou na intercomunicação no telefone portátil.

A vida de uma mulher é complexa, esgotante e cansativa porque a vida profissional, doméstica e social requer um esforço tremendo para que nada falte aos filhos e filhas, no emprego, no amanho da casa e na cozinha. Hoje muitos homens jovens e menos jovens já confeccionam as refeições diárias, incluindo o lanche que as crianças levam para a escola. Desde a década dos sessenta o desejo das mulheres se libertarem da pressão masculina e da discriminação social e até política, foi reconhecido em muitos países, contudo, ainda hoje estas continuam a ter salários e benefícios mais baixos (de 12% a 18%) do que os dos homens com empregos iguais, aptidões profissionais e educacionais equivalentes, o que é lamentável.

É surpreendente pensar-se que o presente governo americano está apreensivo com a centena de mulheres que ganharam eleições nos mais diferentes estados, com o objetivo de levarem ao governo novos conceitos políticos, não só com o objetivo de liberalizar a mulher, mas também atualizar a constituição e, abolir o «colégio eleitoral» tornando a política governamental mais honesta e inclusiva. Estão exaustas de tanta corrupção!

O que é que cada um de nós pode e deve fazer para promover a igualdade entre homens e mulheres, e assim contribuir para erradicar a violência doméstica.

Escolas de canalhas



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Quem ministra conhecimentos e educação é quem deverá ser protegido, respeitado e exaltado.

Um professor de sessenta e três anos foi recentemente agredido a socos e pontapés em plena sala de aula por um aluno de doze anos de idade, na Escola Básica Francisco Torrinha, no Porto.

A criança, sim, porque se trata de uma criança, inimputável do ponto de vista legal, daí liberta de eventuais ações por parte do Ministério Público, bateu no seu professor e foi-se eventualmente a rir, lisonjeando-se junto dos colegas pela sua heroicidade, sendo muito possivelmente aplaudido. Mas e os pais, seus responsáveis legais, não serão eles imputáveis? São-no, certamente.

Se nos reportarmos aos tempos da nossa adolescência, há cinco décadas atrás, imaginar-se que um professor no futuro seria agredido por um aluno, era algo absolutamente insustentável. O professor era uma autoridade, tal como o polícia, o médico, o

juiz, o padre, e tinha o peso de uma família toda para com os seus alunos. Era mais um familiar, outro pai, outra mãe, e os encarregados de educação mostravam-se-lhe agradecidos quando os filhos eram por ele castigados, até implacavelmente, porque havia confiança e respeito, acima de tudo e de todos, pelo Senhor Professor. A docência era reconhecida como uma missão e o professor era uma autoridade estimada e reverenciada.

Hoje, com os novos conceitos de liberdade que se estabeleceram no país e no mundo, e que resvalaram para a libertinagem, em que os alunos são os adultos e os professores as crianças, foram-se os princípios da boa moral ao abrigo de filosofias obnoxias e de defesas indefensáveis, adulterando-se, melhor dizendo, invertendo-se os valores, esquecendo-se que quem ministra conhecimentos e educação é quem deverá ser protegido, respeitado e exaltado.

A questão é complicada por ser geracional. Se o miúdo é filho de um casal de mal-educados e esses, por sua vez, são filhos de pais ainda mais brutificados, o que fazer para contrariar essas projeções do passado no presente e debelar esta catástrofe que, cada vez mais, assola as nossas escolas? Os professores estão cansados!

Há pouco tempo no *Facebook*, uma professora confessou que não se conseguiu dominar após chamar por três vezes a atenção de um aluno que incomodava em continuidade a colega da frente puxando-lhe os cabelos e a resposta deste face à advertência da do-

cente foi que ela fosse para a ... que a ... A senhora, instintivamente, puxou da mão e desferiu-lhe uma bem pregada bofetada na cara e o resultado foi o cabo dos trabalhos para a profissional que se viu alvo de um inquérito, primeiro da escola, depois do ministério, que acabou por suspendê-la para averiguações.

Há pouco tempo, soube de outra docente que chamou a atenção de um aluno que fumava num corredor da escola e este, contrariado, lançou-lhe a beata do cigarro para a cara. A senhora, sexagenária, não mais conseguiu superar psicologicamente da atitude do grosseirão e não mais voltou à escola, pondo-se de baixa médica e dando início ao processo de aposentação.

Como combater esta catástrofe que invade o meio escolar? Porque não começar por autuar os encarregados de educação com valores consideráveis, retirando-lhes, simultaneamente, os abonos de família e, em casos de maior gravidade, formalizar queixas ao Ministério Público, levá-los a tribunal e condená-los por educação imprópria dos filhos?!

Esta indignidade terá que ter um fim. Haja coragem e determinação contra a ignomínia que grassa nas nossas escolas, que são locais de formação e de saber. Ataque-se, legislando e fazendo aplicar a lei, contra essa canalha perturbadora que não estuda nem deixa estudar prejudicando diariamente colegas e docentes, lesando altamente o processo educativo e o país.

Uma comenda para António Medeiros Silva, o “Zé da Chica”

Há quase sete anos afastado das páginas deste jornal, a elas volto para prestar a minha mais singela homenagem a um homem que bem merece encómios e louvores de todos os que admiram a cultura portuguesa, seja ela popular ou erudita.

Refiro-me a António Medeiros Silva, o popular “Zé da Chica”, que nas páginas do *Portuguese Times* continua a brindar os leitores com a sua gazetilha semanal. E, como costumava dizer, uma gazetilha não são apenas versos rimados, mas sim uma crítica social, política, ou outra, sobre os mais variados temas da atualidade. É o que tem vindo a fazer há várias décadas com a publicação semanal e sem qualquer interrupção nas páginas deste jornal, apesar da sua provecta idade de quase 96 anos, recorrendo aos meios tecnológicos modernos, como a internet e o correio eletrónico, que manipula na perfeição.

Antes de fixar residência nos Estados Unidos, na longínqua data dos anos 60 do século passado, António Medeiros Silva já era um homem do teatro, participando em várias revistas, em São Miguel, do saudoso mestre José Barbosa. Aliás o pseudónimo “Zé da Chica” vem dos tempos em que fazia teatro em São Miguel, quando foi atribuído este epíteto a um personagem que interpretou no papel de “compère”.

Tudo isto vem a propósito de uma recente conversa que tive com o meu amigo Manuel Calado, também nonagenário que, como António Medeiros Silva, mantém uma notável capacidade intelectual.

Dizia-me o meu amigo Calado que iria propor às autoridades portuguesas a outorga de uma comenda a António Medeiros Silva pelo muito que tem contribuído para a divulgação da língua e cultura portuguesas em terras da estranja.

Não poderia estar mais de acordo com a sugestão de Manuel Calado, e creio que não cometo qualquer infidelidade a antecipar-me a ele na sua divulgação.

Para terminar, apelo à cónsul de Portugal em New Bedford (creio que é a ela que compete fazê-lo) que proponha ao Presidente de Portugal a atribuição de uma comenda a António Medeiros Silva, por ocasião das celebrações do Dia de Portugal, e que não seja postumamente.

Adelino Ferreira - New Bedford, Mass.

Em memória de Jeremias Cabral

Filho de Olívia Resendes Cabral e de Manuel Rocha Cabral
07 de maio de 1950 - 09 de abril de 1955

Foste o mais novo
O bebé da família
Partiste tão cedo
Lá da nossa ilha.

Chegaste à América
Com irmãos e papá
Mamã já cá estava
Andava a chorar.

Cidade de New Bedford
Fazia frio a primeiro
Lá ficaste por pouco
Desde o 15 de janeiro.

O tempo foi tão pouco
Jesus já bem sabia
Era véspera da Páscoa
Iam todos à barbearia.

Atravessaste o caminho
P’ró papá aquela vez
O carro não parou
És anjinho de Deus.

E a gente por cá fica
Amando-te todos os dias
Bom irmão e filho
Nosso querido Jeremias.

Adalino Cabral — West Yarmouth, Mass.

Recordando uma viagem inesquecível há 40 anos



A equipa do New Bedford High School, 1978-1979. Treinadores: Manny Matos e Joe Gill. Em baixo, da esquerda: Joe Lázaro, Jorge Marmelo, Tony Miranda, João Soares e Victor da Cunha. Em cima, da esquerda: George Almeida, Pedro Pelicas, Clovis Ferreira, Tony Lopes, Julio Medina e Celso Ferreira. Também faziam parte da equipa: Artur Melo, Fernando Pinto, John Nogueira, Carlos de Arruda, Robert Carreiro, Gonçalo Rego, Joaquim Castelo, Manny Francisco e Danny Ferreira. Eram treinadores, o saudoso Manny Matos e Joe Gill. Faziam ainda parte desta equipa Artur Melo, Gonçalo Rego, Carlos Arruda, Fernando Pinto, John Nogueira, Robert Carreiro, Joaquim Castelo, Manny Francisco e Danny Ferreira.

Foi há quarenta anos, de 14 a 24 de abril de 1979. A equipa de futebol do New Bedford High School tinha acabado de conquistar o título de campeã de Massachusetts, e escrevemos ao então presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, sugerindo-lhe uma possível visita dos nossos jovens jogadores com o fim de defrontarem as equipas congéneres daquele arquipélago. Mota Amaral achou a ideia muito interessante e acolheu-a com grande entusiasmo, pois a maioria dos nossos rapazes eram filhos de imigrantes oriundos dos Açores, e também alguns vindos do Continente e Cabo Verde.

Por ordem de Mota Amaral, o assunto foi logo entregue à Secretaria Regional de Educação e Cultura dos Açores, com sede em Angra do Heroísmo, então liderada por Reis Leite, que nos comunicou que estavam à nossa espera, de braços abertos, e que toda a organização incluindo despesas nos Açores, seriam da inteira responsabilidade do governo regional. A nós, em New Bedford, apenas restava arranjar dinheiro para o transporte de aviso para a nossa equipa entre Boston e os Açores, ida e volta. Tal não foi tarefa fácil, mas com trabalho e a boa vontade de muitos tudo se conseguiu.

Foi então que surgiu o salvador do nosso projeto. A estação de rádio WBSM tinha, ao tempo, um gerente de nome Robert Nims, nosso amigo já falecido, e este senhor não só apoiou a ideia como ainda colocou a rádio ao nosso dispor, e encarregou o então moderador do programa Open Line, Henry Carreiro, descendente de micaelenses, para divulgar a iniciativa no seu programa. Assim foi e as ajudas foram surgindo de várias

direções, incluindo da Câmara Municipal de New Bedford através do seu então mayor John Markey, e até o falecido Cardeal Humberto Medeiros enviou um contributo. Mas o grande contribuidor foi sem dúvida, Robert Nims e a sua rádio. Em sua memória, aqui lhe presto homenagem.

Na tarde do dia 14 de Abril de 1979, num autocarro do departamento escolar de New Bedford, a comitiva partiu rumo ao aeroporto com vinte jovens jogadores, dois treinadores, três diretores e um fotógrafo enviado pelo jornal Standard-Times. À partida junto ao high school, muitos familiares vieram despedir-se, mas quando a comitiva chegou ao aeroporto das Lajes, ilha Terceira, num domingo de Páscoa às primeiras horas do dia, ainda era noite, uma multidão esperava a nossa comitiva, sobretudo jovens estudantes e alguns oficiais do governo regional. Jamais esqueceremos esta entusiástica recepção, pois houve até pessoas que ofereceram as suas casas para acomodar os nossos rapazes.

Recordo com saudade o falecido dr. Victor Magalhães, então diretor da Escola Secundária de Angra do Heroísmo, que foi duma simpatia extrema. Também a Secretaria Regional de Educação, através do

dr. Reis Leite, proporcionou à nossa comitiva uma excelente estadia nas três ilhas que visitámos: Terceira, Faial e São Miguel, com boas acomodações, almoços, jantares, vários passeios e ainda o transporte via Sata entre as ilhas, tudo oferecido pelo governo regional dos Açores.

No primeiro jogo em Angra do Heroísmo, New Bedford ganhou 3-1. No segundo jogo, na Horta, cidade irmã de New Bedford, houve um feliz e apropriado resultado, empate a um golo, e aqui gostaria de salientar a cortesia do dr. Renato Leal, hoje deputado à Assembleia da República, pelo seu empenho e amizade.

E também é com saudade que recordo o falecido prof. Madruga da Costa, ao tempo presidente da assembleia Regional dos Açores, que foi duma enorme simpatia para connosco durante a estadia da comitiva na cidade da Horta.

Em Ponta Delgada, a nossa equipa jogou no novo estádio de São Miguel, com muito público a assistir, salientando-se a presença do próprio presidente do Governo Regional dos Açores, Mota Amaral, que deu o pontapé de saída num jogo onde New Bedford ganhou 3-1.

Também em São Miguel a nossa comitiva teve ocasião de dar vários passeios pela ilha, incluindo as Furnas, Sete Cidades e plantações de ananases, e para isso muito se empenhou a professora Ana Maria Bermonte, que elaborou um excelente programa de visitas.

Mas ainda visitamos o cemitério de São Joaquim, em Ponta Delgada, onde se depôs flores na campa de Henrique Ben-David, um grande nome do futebol português, nosso antigo amigo nas lides do desporto-rei, caboverdiano de nascimento, que terminou a sua carreira desportiva ao serviço do Santa Clara, de Ponta Delgada.

Foram dez dias bastante preenchidos e de saudável intercâmbio entre os jovens dos Açores e a equipa do New Bedford High School que, por vezes, pareciam estar a viver um sonho do qual só vieram a despertar quando o avião da TAP aterrou em Boston no dia 24 de Abril, 1979.

Além do fotógrafo do jornal Standard-Times, Milton Silvia, também nos acompanhou nesta memorável viagem, o dr. Paul Rodrigues, ao tempo superintendente escolar, representando New Bedford, e Henry Carreiro em representação da rádio WBSM.

Infelizmente todos são falecidos, assim como também já faleceu Manny Matos, treinador da equipa de New Bedford, campeã de Massachusetts 1978-79.

Aqui desejo expressar o meu mais profundo respeito pelas suas memórias afirmando ainda que foi um enorme privilégio partilhar da amizade que nos uniu, a todos, durante esta viagem inesquecível.

Jorge Medeiros — New Bedford, Mass.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School



Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net

ou ainda para:

Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Fígado Gordo

P — Foi-me feito o diagnóstico de “*Non-Alcoholic Fatty Liver Disease*” (Fígado Gordo de Origem Não-Alcoólica). O que posso fazer para ajudar a tratar esta situação?

R — O Fígado Gordo não relacionado com Alcoolismo (NAFLD) foi identificado há mais de 40 anos mas as pesquisas sobre este problema continuam. Antigamente chamava-se Esteatose ou Esteo-hepatite, que podia estar associado ou não a fibrose ou cirrose. Os primeiros investigadores começaram a tentar fazer sentido de alterações do fígado típicas de alcoólicos em doentes sem história de uso/abuso do álcool. A maioria destes doentes eram do sexo feminino (60%), e 90% eram obesos. Mais ainda, 25% sofriam de diabetes ou excesso de gorduras no sangue. Infelizmente a cirrose já estava presente em 15% das biopsias. O critério de diagnóstico exclui outras doenças do fígado, como Hepatite B e C.

Outros fatores que podem complicar este quadro são a hipertensão e elevação de certas enzimas do fígado, o que causa inflamação e conseqüente fibrose.

Quanto ao que o leitor/a pode fazer para minorar este problema, o primeiro conselho é o mesmo do que para muitas outras doenças: dieta e exercício. Tendo em consideração os fatores de risco associados, este é um conselho quase desnecessário. Vários estudos com doentes que mantiveram um controlo adequado da sua diabetes tomaram medicamentos para reduzir o colesterol e outras gorduras, fizeram exercício e perderam peso, mostraram uma significativa redução das enzimas do fígado, lípidos e outros fatores de risco. Mais ainda, recomenda-se que o doente se abstenha completamente do uso do álcool ou que o consuma raramente. O diminuir os fatores que possam contribuir para inflamação do fígado é importantíssimo, pois caso contrário a situação pode progredir para a cirrose. Consulte o seu médico de família ou hepatologista para mais informação sobre opções de tratamento, identificação de outros riscos e doenças associadas, e recomendando também que consulte um técnico nutricionista que o ajude a modificar a dieta e perder peso, essencial para o seu bem-estar geral. Haja saúde!



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Ferimento no trabalho

P — Escrevo-lhe em nome da minha esposa, que contraiu ferimentos no ombro no local de trabalho. O médico é de opinião de que não parece ter havido incidente no trabalho que o ferimento no ombro nada tem a ver com o seu trabalho. A minha esposa explicou que o seu trabalho é de natureza repetitiva e a dor surgiu enquanto trabalhava. Entretanto, ela acaba de receber uma carta do seguro de compensação ao trabalhador recusando pagamento para a intervenção cirúrgica já marcada. A minha pergunta, por conseguinte, é se efetivamente ela tem algum recurso legal nesta matéria.

R — A minha sugestão é que deve consultar os serviços de um advogado experiente nesta área da lei. Ferimentos no trabalho não têm de ser o resultado direto de incidente no trabalho. Ferimentos podem ser contraídos através de movimentos repetitivos, nomeadamente uma costureira ou operadora de máquina. Penso que a sua esposa tem aqui um caso válido para ser recompensada.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P — A minha mãe recebe benefícios de viúva, tem muitas dívidas e eu quero ajudá-la financeiramente. Uma amiga minha informou-me que se eu ajudá-la, o Seguro Social poderá reduzir os benefícios dela. Será mesmo assim?

R — Não, não é verdade. A sua amiga estará provavelmente a confundir o programa do Seguro Social com outro programa auxiliar, completamente diferente, que se chama Seguro Suplementar (SSI). O programa do SSI é auxiliar, baseado em necessidade, e portanto teremos que contabilizar todos os rendimentos recebidos pelo pensionista, incluindo ofertas de dinheiro de familiares.

P — Gostaria de saber se um indivíduo tem que ter quarenta créditos para qualificar-se para uma reforma do Seguro Social ou dez anos de emprego.

R — Ambos estão correctos. Tanto faz ter dez anos de trabalho e quarenta créditos, essencialmente é a mesma coisa. Em 2019 atinge-se um crédito do Seguro Social por cada \$1.360 que se ganhe em emprego coberto pelo sistema de F.I.C.A.. O máximo número de créditos que se pode atingir num ano são quatro. Se estiver empregado continuamente, vai atingir os créditos necessários (40) em dez anos. Um indivíduo, todavia, que não pode manter emprego, por qualquer razão, pode demorar mais do que dez anos para completá-los.

P — O meu irmão faleceu o mês passado. Contava 68 anos de idade e sobreviveram-lhe a viúva e três filhos de maior idade. Há alguns anos atrás ele foi casado antes e nunca casou de novo. Será que é possível ela agora qualificar-se para receber benefícios sob os créditos do meu irmão?

R — Sim, é possível. Se ela esteve casado durante dez anos com o seu irmão, então pode receber benefícios. Ela terá que contactar-nos e submeter um requerimento para determinamos outros fatores de elegibilidade. A viúva dele também deve contactar-nos a fim de submeter um requerimento de benefícios de sobrevivência, incluindo o pagamento “lump sum death benefit”.

P — Tenho 63 anos de idade e comecei a receber o ano passado a minha reforma do Seguro Social. Deixei de trabalhar completamente, mas agora foi-me apresentada uma oportunidade interessante e gostaria de envolver-me um pouco, mas sem prejudicar a minha elegibilidade. Quanto dinheiro posso ganhar este ano sem perder benefícios?

R — No ano 2019, um indivíduo com idade inferior a completar a reforma pode ganhar até \$17.640 sem perder benefícios. Se exceder esse limite terá que devolver um dólar por cada dois auferidos acima do limite. Pode evitar isto se nos contactar com uma estimativa se entender ganhar acima desse limite.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com 3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA



NECROLOGIA

MARÇO/ABRIL



Dia 30: **Manuel A. “Rolo” Teixeira**, 73, New Bedford. Natural da Gafanha da Nazaré, era casado com Maria Regina (Ribau) Teixeira. Deixa as filhas Sonya Ventura e Ofelia Pierce; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Evangelina M. Veríssimo**, 87, New Bedford. Natural de São Miguel, era viúva de Ricardo Medeiros. Deixa as filhas Alice Medeiros, Liseta Medeiros, Maria Medeiros, Faitima Medeiros, Joseph Medeiros, João Medeiros e Jorge Veríssimo; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 01: **Maria Lucinda Soares**, 87, Rhode Island. Natural dos Açores, era casada com Luís Soares. Deixa os filhos Luís Soares, Laudalino Soares, Joe Soares, Leonardo Soares, Gorette Mello, Maria Do Céu Alves, Paul Soares, Grace Costa, Victor Soares, Ana Soares e Maria Waite; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 02: **Gilda (Pacheco) Aguiar**, 89, Fall River. Natural de Porto Formoso, São Miguel, era viúva de Manuel Aguiar. Deixa a filha Délia Aguiar; netos; bisnetos e irmãs.

Dia 02: **Maria Josefina (De Sousa) Carreiro**, 88, Dartmouth. Natural da Achada, Nordeste, São Miguel, era viúva de Eleutério Barbosa Carreiro. Deixa os filhos Fred P. Carreiro, Maria G. Meneses, Ana M. Machado, Marie J. Bernat e Elena Marshall; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria (Gonçalves) Cruz**, 81, Indian Orchard. Natural de Trás-os-Montes, era viúva de Fernando da Cruz. Deixa os filhos Anabela Cruz e José Cruz; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **José (Joe) Francisco Resendes**, 65, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa os filhos Stephanie Resendes e Gregory Resendes; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Leonel B. DaCosta**, 71, Cumberland. Natural de Matança, era casado com Rosa C. F. (Boleto) DaCosta. Deixa os filhos Telmo DaCosta, Paulo DaCosta e Lisa Costa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 03: **Laura L. de Escobar**, 92, South Burlington Vermont, (anteriormente de East Providence). Natural dos Cedros, Faial, era viúva Gabriel S. de Escobar. Deixa os filhos Maria da Conceição Lacerda de Escobar Styger, Maria Gabriela Reinhardt, Fern Davignon e Gabriel Lacerda de Escobar; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Falecimento

Alzira dos Santos

Faleceu dia 02 de abril, em New Bedford, Alzira dos Santos, 96 anos. Viúva de António Adão, era natural de Pinho, Boticas, Portugal e filha de Augusto dos Santos e de Delfina Pires, ambos já falecidos. Era paroquiana da igreja da Imaculada Conceição em New Bedford. Deixa dois filhos: José Adão e esposa Ana, em Dartmouth; Domingos Adão e esposa Mindy, em New Bedford; três irmãs, Fátima Gonçalves, em New Bedford, Carminda Pires, em Portugal e Lucília Dias, em França. Sobrevivem-lhe ainda cinco netos, seis bisnetos, vários sobrinhos e sobrinhas.



O seu funeral realizou-se sábado, 06 de abril, com missa de corpo presente na igreja Imaculada Conceição em New Bedford. O seu corpo foi sepultado no Pine Grove Cemetery em New Bedford.

As cerimónias fúnebres estiveram a cargo da Cabral Baylies Square-Lamoureux Funeral Home, de New Bedford.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA

Vamos viver mais tempo!...



Com tanta e tanta experiência,
Num ritmo bastante forte,
Vai aumentando a ciência,
Sem nunca vencer a morte!

A morte foi sempre um p'riço,
Que quem bem já reparou,
É o maior inimigo,
Cuja vida nos legou!...

Vai a ciência avançando,
Com os avanços que tem,
E a idade aumentando,
Mas a Morte, sempre vem!

Na ciência sempre cabe
Não entrar no embustice
Porque ainda pouco sabe,
Sobre a chamada velhice!

A ciência, na verdade,
Tem nos dado boa imagem,
E na imortalidade,
Já chegou à clonagem!

Mas, seguem eles seu norte,
Numa ânsia desmedida
Mas para matar a Morte
Têm que nos dar muita Vida!

Aos governos não convém
Quando a vida perpetua,
E ela vai mais além.
Mas, lutam bem pela sua!....

E gritam p'raí os povos,
Ninguém ouve pelo visto.
Mas, vocês, rapazes novos,
Devem se impor a isto!

Os Velhos, na sua mente,
A frente é um escuro,
Só lhes interessa o presente,
É dos novos o futuro!...

Nada às mãos nos vem ter,
Precisa sempre lutar
Impor, dar o seu parecer,
Sem guerras, a dialogar!...

Mas antes, há que pensar,
Que a pessoa se arrisca,
Se antes de ir p'ró mar
Não preparar sua isca!...

Pois, basta um passo errado,
P'ra ficar tudo estragado!...

P.S.
**O último inimigo da
ciência, é a morte!...**

Por melhor que a vida traga,
Fala sempre a consciência
E cá se faz, cá se paga,
Disto temos experiência!

Por isso, haja cuidado,
Enfia bem o barrete,
Tudo que fizeres errado
Vai voltar num ricochete.

Vive dum modo decente,
Não finjas que não te importas,
Tudo volta novamente,
Só que vem por linhas tortas!

Mas vamos ao viver mais.
Já vem d' Adão, esta lida,
Os esforços são iguais,
Todos procuram mais vida!

Hoje, por este mundo todo,
A ciência em experiência,
Procura, de todo o modo,
Prolongar nossa existência!

Deus, do pó tornou-nos gente,
Mas Adão tudo estragou,
Feito para eternamente,
Desobedeceu, pecou!...

Depois de Adão ter errado,
O seu castigo foi forte,
Porque o Salário do Pecado,
Deus o disse: É a Morte!...

Daí a infelicidade
Vinda dos progenitores.
Pela hereditariedade,
Somos todos pecadores!

É assim que está escrito,
Culpando bem o Adão.
E assim que aqui vai dito,
Quer se acredite ou não!...

Disse Deus, não comerás,
Da árvore do Bem, do Mal,
Se comeres morrerás,
Será este o teu final!...

Deixa-me um pouco indeciso,
Porque não é relevante
Deus querer um paraíso
De gente ignorante!...

Mas, assim está escrito,
Quem sou eu para mudar?!
Se bem que não acredito,
Não me cabe criticar!

No mundo há tanta gente
Com uma grande instrução,
De cérebro inteligente
Que aceitam esta versão!

Seria uma coisa errada
Criticar qualquer escrito,
Que vem na Bíblia Sagrada!
Somente achei esquisito!...

Mas, vamos de novo à vida,
Obter longevidade,
Com tanta coisa envolvida,
E tanta contrariedade!...

Como se pode ir em frente,
Com tanto que nos afoga,
Num mundo frágil, demente,
Todo envolvido na droga!

Como mais tempo alcançar,
Com um mundo destes modos,
Onde se estão a matar,
A destruir tudo e todos?!

Como tal se considera,
Poluindo a Terra, os mares,
Assim como a atmosfera,
E os degelos polares?!

Haja muita consciência
No que estão p'raí armando,
Porque a nossa existência
Continua definhando!..



**Querem neste
mundo estar,
Sós... sós a
negociar!...**

Madonna, um cavalo, polícias à paisana e sms: 'rainha da pop' acusa Portugal de ingratidão

A cantora norte-americana "tentou tudo" para permitir a entrada de um cavalo num palacete, em Sintra.

A gravação do novo videoclip de Madonna, "Indian Summer", deu origem a um desentendimento entre a artista e a Câmara Municipal de Sintra. Tudo porque a 'rainha da pop' queria levar um cavalo puro-sangue lusitano para dentro da Quinta Nova da Assunção (palacete do século XIX), para gravar um cena do seu novo vídeo.

No guião, a produtora explica que na cena iria ser gravada em "tempo muito reduzido" e que o cavalo estaria "no chão a interagir com a protagonista". Mas, "por motivos de segurança", a Câmara chumbou a proposta e Madonna não ficou feliz com a resposta.

Ao Expresso, Basílio Horta sublinhou "que há coisas que o dinheiro não paga".

"Em condição nenhuma deixaria entrar um cavalo no palácio, não tem qualquer sentido! A Madonna é uma artista, mas o palácio é de todos e não é para ser estragado", frisou o presidente da Câmara de Sintra.

Ao jornal, uma fonte da autarquia explica que o pedido para as filmagens deu entrada nos serviços no dia 12 de março e solicitava a reserva do espaço entre os dias 15 e 20 desse mês.

A Câmara frisa que apenas a cena com o cavalo foi "chumbada". "O soalho de madeira assenta sobre uma caixa de ar e podia ser danificado (...) O piso do rés do chão assenta sobre estrutura de vigas de madeira, sendo a caixa de ar ventilada, portanto um piso não estabilizado estruturalmente, o que impede a utilização de atividades que provoquem vibrações", pode ler-se no parecer técnico da Câmara, a que o Expresso teve acesso.

Segundo o jornal, os produtores contactaram o Gabinete do Presidente da Câmara e fizeram pressões para mudar a decisão.

"Tentaram tudo, até disseram que iam falar com o primeiro-ministro", disse ao Expresso.

Durante as gravações, a tensão foi aumentando e os dois funcionários municipais responsáveis pelo espaço receberam que fossem forçados a deixar entrar o cavalo. Para controlar a situação, foram enviados três polícias municipais à paisana para o local.

Madonna não aceitou a decisão e tentou dar a volta com a ajuda do seu agente em Londres.

Na edição de domingo, 24 de março, o Correio da Manhã revelou algumas das mensagens trocadas entre Madonna e o seu agente.

"Desculpa, minha rainha. Estou a fazer o meu melhor. Telefonei a muita gente e enviei varias mensagens. Infelizmente, o homem que pode decidir não está disponível, mas nalguma altura vai estar", pode ler-se numa das mensagens.

"Amanhã é tarde demais. Vamos filmar noutro lado. Esquece", respondeu Madonna.

"Já dei tanto a este país e quando peço um favor simples, de facto para mostrar Portugal ao mundo, a resposta que obtenho é negativa", acrescentou na mensagem seguinte, culpando o seu agente: "A culpa é tua. Tu é que me convenceste a vir morar para cá".

Ao Expresso, Basílio Horta sublinhou que pressões deste género "não são habituais".

"Mas também as pessoas sabem que, comigo, não resultam. Se fosse um português, nem se atrevia a tentar", diz o presidente da Câmara de Sintra.

Fonte: <https://mag.sapo.pt>



QUINTA-FEIRA, 11 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 13 DE ABRIL

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 DE ABRIL

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - (A anunciar)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 15 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

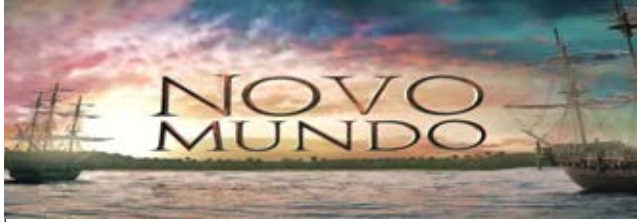
TERÇA-FEIRA, 16 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - (A anunciar)
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



CAPÍTULO 31 - 15 de abril

Joaquim convence Dom Pedro a se aproximar dos índios. Patrício ameaça demitir Lurdes. Piatã se emociona ao ver os índios e reconhece Joaquim. Pedro fica encantado com as nações indígenas e pede para se reunir com seus líderes. Leopoldina se disfarça para ver os índios de perto. Pedro conversa com Ubirajara e promete tentar um acordo de paz para todos. Anna apresenta Piatã a Tibiriçá, que afirma que o rapaz possui o dom da cura. Elvira reencontra Quinzinho e Joaquim. Anna oferece seu broche a Quinzinho. Piatã se irrita com Jacira. Licurgo e Germana levam duas índias até a taberna. Thomas, Avilez e Sebastião comemoram o fracasso da negociação de Pedro com os fazendeiros. Pedro oferece as terras de sua família para as nações indígenas.

CAPÍTULO 32 - 16 de abril

Ubirajara e as nações indígenas comemoram suas novas terras e saúdam Joaquim. Leopoldina se emociona com a atitude de Pedro. Jacira questiona Anna sobre seu amor por Joaquim. Germana e Licurgo se divertem com a bebida alucinógena das índias. Jacira salva Piatã de um ataque de homens brancos. Cecília questiona Sebastião sobre o atentado contra Libério. Peter sofre com o estado de Libério. Piatã reflete sobre sua origem e decide se juntar aos índios. Tibiriçá reconhece a música cantada por Piatã, mas mantém silêncio. Ubirajara aceita abrigar Piatã e encarrega Jacira de ensinar seus costumes ao rapaz. Chalaça descobre que Domitila foi atacada. Piatã se despede de Anna. Joaquim dá adeus aos Tucaré. Joaquim oferece seus serviços a Dom Pedro.

CAPÍTULO 33 - 17 de abril

Pedro aceita empregar Joaquim. Anna estranha quando Thomas fala sobre seu pai como se o conhecesse. Leopoldina impede que Patrício demita Lurdes e Dalva. Ubirajara se irrita com o comportamento de Piatã. Licurgo e Germana con-

tam a Elvira seus planos de negociar pessoas escravizadas. Libério desperta e Peter comemora. Pedro anuncia a contratação de Joaquim como seu segurança pessoal e Thomas se enfurece. Domitila implora que Chalaça a leve para o Rio de Janeiro. Thomas exige que Elvira afaste Joaquim do palácio. Patrício afirma que é inimigo de Dalva. Leopoldina repreende Pedro por cortar a verba das doações para a população. Thomas pede a ajuda de Anna para se aproximar de Pedro. Jacinto visita Thomas e Anna questiona a presença do homem em sua casa.

CAPÍTULO 34 - 18 de abril

Thomas disfarça a presença de Jacinto para Anna e exige que o homem se mantenha longe de Joaquim. Leopoldina decide dormir em quarto separado de Pedro. Os Tucaré chegam às suas novas terras. Ubirajara e Jacira preparam Piatã para viver como índio. Chalaça ameaça Felício, que garante que Domitila acabará com sua vida. Peter demonstra interesse pelo caso de Amália e Cecília se anima. Joaquim se muda com Elvira e Quinzinho. Chalaça desconfia das intenções de Domitila. Com a ajuda de Anna, Leopoldina organiza uma festa beneficente. Pedro sofre com a rejeição de Leopoldina. Anna pede que Joaquim se afaste dela. Anna descobre que Dom Pedro censurou partes de seu livro.

CAPÍTULO 35 - 19 de abril

Anna não se conforma com a censura a seu livro. Cecília confia a Diara que está apaixonada por Libério. Thomas exige que Elvira convença Anna de que tem uma família feliz com Joaquim. Joaquim questiona Pedro sobre as mudanças no livro de Anna. Anna desmaia depois de autografar os livros.

Jurema torce para Piatã se casar com Jacira. Joaquim afirma a Dom Pedro que não descuidará de sua segurança. Cecília devolve o livro de Libério com uma carta dentro. Dom Pedro ofende Chalaça. Benedita sugere que Felício denuncie Domitila à Polícia. Licurgo e Germana compram escravas, mas não conseguem se comunicar. Jacira tenta ensinar Piatã a caçar. Thomas faz intriga de Joaquim para Chalaça. Anna conta para Leopoldina que está esperando um filho de Joaquim.

ABBA anunciam lançamento de nova música

O cantor Björn Ulvaeus, membro da banda sueca ABBA, revelou a semana passada que o quarteto espera lançar, entre setembro e outubro, uma nova música, gravada no ano passado, 37 anos depois da separação do grupo.

No início do ano passado, a banda revelou que tinha gravado duas novas músicas e que uma delas, intitulada "I Still Have Faith in You", seria apresentada durante um programa de televisão em dezembro, no entanto, a estreia foi adiada.

Já em 2016 a banda tinha anunciado que estaria a trabalhar numa digressão virtual, em que os quatro membros são substituídos em palco por versões digitais e tridimensionais de si mesmos.

Em declarações ao jornal sueco Expressen, Benny Andersson adiantou que a digressão se iria realizar em 2019: "Vai demorar algum tempo, é preciso algum tempo para digitalizar uma cara (...), mas é excitante que seja tecnicamente tão avançado. Vai ser interessante".

Os quatro membros dos ABBA têm vindo a recusar várias propostas de regresso às digressões, ao longo dos anos, sobretudo durante o sucesso mundial do filme "Mamma Mia!", em 2008, e nos anos seguintes.

Benny Andersson, Björn Ulvaeus, Anni-Frid Lyngstad e Agnetha Fältskog formaram o grupo em 1972 e, dois anos depois, ganharam fama ao vencer o Festival da Eurovisão com o tema "Waterloo".

A nível mundial, já venderam mais de 400 milhões de álbuns.

Novela portuguesa "A Impostora" estreia-se na TF1 em França

A novela da TVI "A Impostora" estreou dia 08 de abril no canal francês TF1, com o título "La Vengeance de Veronica" e é dobrada em francês, com emissão entre segunda-feira e sexta-feira de manhã.

A par do canal principal, a novela será igualmente emitida no TF1 Séries Films, canal detido por este grupo francês de comunicação.

Na América Latina, "A Impostora" irá ser transmitida no canal de televisão argentino Telefe, acrescentou a empresa.

Já "Ouro Verde" - novela vencedora de um Emmy Internacional de Melhor Telenovela do ano passado - foi vendida ao Brasil, juntando-se aos restantes 32 países onde está a ser emitida.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Salada de Bacalhau enformada com coentros, tomate e pimentos marinados

Ingredientes

bacalhau 250 g
cebola 100 g
dente de alho 1
azeite 1 dl
pimenta preta q.b.
tomate 200 g
pimentos verdes 150 g
óleo 1 dl
broa de milho 250 g
coentros q.b.
azeitonas picadas s/caroço 100 g



Confeção:

Desfie o bacalhau por demolhar. Dessalgue-o em várias águas frias. Tempere-o com azeite, vinagre e pimenta preta. Corte a cebola em rodelas finas e alho picado e envolva tudo. Coloque este preparado em pequenos aros de bolo de arroz e leve ao frigorífico. Asse os pimentos, retire a película queimada, corte em tiras finas e tempere com azeite, pimenta preta e sal. Num pequeno tacho leve o azeite a

aquecer, junte alho e cebola picados e tomate cortado em pequenos cubos. Deixe refogar um pouco e tempere de sal e pimenta. Por fim junte os coentros picados. No prato de servir coloque uma pequena quantidade de molho de tomate, as fatias de pimentos e no meio a salada de bacalhau que desenformou. Salpique tudo com os coentros picados, pimenta preta e azeitonas pretas picadas. Acompanhe com fatias de broa frita.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais perto de si!



Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Que o Amor e a Felicidade sejam constantes!
Saúde: Ultrapassará qualquer problema graças à sua força de vontade.
Dinheiro: Sem problemas neste campo.
Números da Sorte: 2, 3, 5, 8, 19, 20.

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: a sua relação está a passar por um período negativo.
Saúde: Tente dormir oito horas por dia.
Dinheiro: O equilíbrio financeiro faz parte da sua vida neste momento.
Números da Sorte: 8, 9, 10, 17, 19, 25.

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Não seja tão mal-humorado! Sorria! P
Saúde: Faça alguns exercícios físicos mesmo em sua casa.
Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.
Números da Sorte: 4, 8, 11, 19, 23, 27.

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Fale abertamente dos seus sentimentos.
Saúde: Faça mais exercício.
Dinheiro: Com trabalho e esforço conseguirá atingir o seu objetivo.
Números da Sorte: 1, 6, 9, 41, 42, 49.

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Procure dar atenção às verdadeiras amizades.
Saúde: Tenha mais confiança em si, valorize-se mais.
Dinheiro: Cuidado com as intrigas no local de trabalho.
Números da Sorte: 15, 26, 31, 39, 45, 48.

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Provável desentendimento com alguém especial.
Saúde: Não se acomode.
Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra.
Números da Sorte: 1, 8, 10, 36, 39, 42.

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Não deixe que as más-línguas o influenciem, tenha confiança na pessoa ao seu lado.
Saúde: Tenha cuidado com as correntes de ar.
Dinheiro: Cautela com os seus gastos.
Números da Sorte: 8, 10, 36, 39, 41, 47.

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Se tem algum problema é tempo de o resolver.
Saúde: O seu sistema imunitário está muito sensível, seja prudente.
Dinheiro: Não hesite em pedir ajuda se estiver com problemas financeiros.
Números da Sorte: 8, 10, 23, 26, 29, 33.

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Notará um afastamento da pessoa amada.
Saúde: Muito favorável, aproveite e pratique exercício físico.
Dinheiro: Notará que o seu esforço a nível de trabalho será recompensado.
Números da Sorte: 25, 33, 39, 41, 42, 48.

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Estará muito sensível. Levará a mal certas coisas.
Saúde: Imponha um pouco mais de disciplina alimentar a si próprio.
Dinheiro: Tendência para gastos excessivos.
Números da Sorte: 5, 6, 7, 10, 18, 22.

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Aprenda a amar-se e saberá amar tudo e todos!
Saúde: Dê mais atenção à sua saúde, não se considere intocável.
Dinheiro: Favorável para esboçar novos negócios.
Números da Sorte: 4, 8, 17, 28, 39, 45.

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Diga abertamente ao seu companheiro tudo o que acha que nele é menos correto.
Saúde: Relaxe mais, anda muito tenso.
Dinheiro: Estabilidade financeira.
Números da Sorte: 1, 8, 10, 14, 19, 22.



Para mais informações contactar:
Natália Melo
978-934-5199

SOUNDS OF PORTUGAL
An evening of Fado with
MARIZA

PRESENTED BY THE SAAB CENTER FOR PORTUGUESE STUDIES
 AT UMASS LOWELL

SATURDAY
APRIL 20 2019
 7:30 P.M.
 LOWELL MEMORIAL AUDITORIUM

Once a local phenomenon known only to a small circle of admirers in Lisbon, Mariza is now one of the most widely acclaimed stars of the international music circuit. Don't miss this extraordinary event!

FOR TICKETS:
WWW.LOWELLAUDITORIUM.COM
 1-800-514-3849



For more information on sponsorship opportunities, including exclusive floor seating and pre-concert reception, contact: Carolyn Brooks, Director of Development, 978-934-4482, Carolyn_Brooks@uml.edu

PROCEEDS WILL BENEFIT THE SAAB CENTER FOR PORTUGUESE STUDIES STUDENT PROGRAMMING AND STUDY ABROAD OPPORTUNITIES.



489 Bedford Street · Fall River, MA
 (na esquina da Twelfth Street)
 508-679-9307

Visite-nos!

Sirva à sua mesa sabores únicos de Portugal
 Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chocolates
 Chás e Cafés · Figos secos e muito mais...

NORGE Delicie os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas.

A nossa própria marca
 de pimenta e especiarias!

A melhor seleção de
 Azeites Portugueses!

Grande seleção
 de vinhos, cervejas e licorais!

Ponto de Encontro
 espresso · cappuccino · sandwiches · pastries
 O lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos!
 Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out!"

Ofertas!

Artesanato!

Ofertas únicas em cerâmica portuguesa pintada à mão que recorda as nossas tradições
 • Chavinas e pires · Tijelas de sopa · Copos de Vinho
 • Jarros · Vasos · Pratos e muito mais

Compre online www.Portugaliainmarketplace.com
 nós enviamos para sua casa!

GANHE A SUA PARTE ATÉ

\$100,000

EM JOGOS SLOT GRÁTIS

GANHE: AGORA ATÉ SÁBADO, 27 DE ABRIL

GANHE: SEXTAS & SÁBADO • 11AM-8PM

ENTRETENIMENTO AO VIVO GRÁTIS SEXTAS & SÁBADOS

CHET MATTESON
 ABRIL 12 • 6PM

BRIAN JOSEPH DUO
 ABRIL 12 • 6PM



TIVERTON CASINO HOTEL

1,000 SLOTS

32 MESAS DE JOGO

6 RESTAURANTES

BOUTIQUE HOTEL

"SPORTSBOOK"

ENTRETENIMENTO

WWW.TWINRIVERTIVERTON.COM

777 TIVERTON CASINO BLVD.
 TIVERTON, RI 02878-2497



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



Ranch
RUMFORD
\$269.900



2 Moradias
WOONSOCKET
\$269.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.000



2 Moradias
PAWTUCKET
\$219.900



3 Moradias
WOONSOCKET
\$299.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Contemporary
REHOBOTH
\$599.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$254.900



Cape
CRANSTON
\$239.900



Colonial
BARRINGTON
\$599.900



2 moradias
PAWTUCKET
\$269.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$299.900



3 moradias
PAWTUCKET
\$329.900



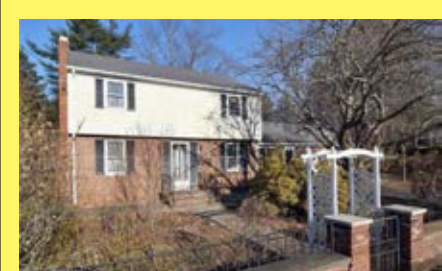
Ranch
RIVERSIDE
\$279.900



Comercial/Apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Ranch
RUMFORD
\$189.900



Colonial
SEEKONK
\$329.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Colonial
COVENTRY
\$314.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975



A excelência de uma vida de 80 diversas e relevantes condecorações



António Frias cantou o fado em noite de aniversário, sendo acompanhado por José Fontes Mota e Abel Lima.



António Frias e esposa Manuela Frias durante a festa de aniversário que movimentou mais de 400 pessoas



Rodney Frias, Joseph Frias e a congressista Lori Loureiro Trahan



Catarina Avelar cantou e encantou os presentes com a sua voz e excelentes interpretações.



São jovens, são netos e foram à festa dar os parabéns ao avô.



Tony Frias Jr. com a esposa Samantha e o bebé.



Lizett Frias, filha Stephanie e neto.



Aura Cabral e Silvino Cabral



David Frias e Dominic Cabral executaram alguns temas da música popular portuguesa ao acordeón.



Anthony e Joana Frias.



Alex Frias e Tony Frias Jr. traçaram o perfil biográfico do avô em noite de aniversário.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

80 anos sublinhada pelas mais ações, distinções e apoio da família



António e Manuela Frias ladeados pelos filhos Anthony, Lizett, Rodney e Denise, com os netos Anthony, Tiffany, Alex, Nicole, Stephanie, Michael, Christopher, Mercedes e Sean e ainda os bisnetos Jordan, Ella, Aubrey, Carmen, Lucas, Jonathan e Anthony.



Familiares de António Frias presenciando na foto ao lado, a cerimónia do corte de bolo de aniversário do grande empresário português nos EUA.



António e Manuela Frias com os filhos Lizett, Anthony, Denise e Rodney.



Os irmãos Armindo, Tony, Joseph, David e Rosa Frias



António Frias ladeado pela deputada Karen Hogan, de Massachusetts e a congressista luso-americana Lori Loureiro Trahan.



O casal António e Manuela Frias com a neta Samantha e um bisneto.



Anthony Frias Jr. ladeado pelo casal Daniel da Ponte e Márcia Sousa da Ponte.